BAHIA E SERGIPE: R$ 2,50
OUTROS ESTADOS: R$ 5,00

A TARDE

www.atarde.com.br

FECHAMENTO: 00H12

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

Salvador, Terça-feira, 29 de março de 2022

ANO 110 / Nº 37.589

SALVADOR, 473 ANOS
A CIDADE QUE VIVE EM NÓS

Salvador é desses lugares que habitam a gente, mesmo quando estamos distantes. Primeira capital do Brasil, a cidade, que hoje chega aos 473 anos, é espaço diário de celebração. Afinal, quem nunca, estando longe, sentiu saudade de comer um acarajé? Terra de praias, festas, religiosidade e forte gastronomia, ela é de hipnotizar. Hoje, no dia do aniversário da cidade, A TARDE juntou, nesta edição especial, artistas, empreendedores, autoridades e políticos que amam a capital para responder à pergunta: "Qual a Salvador que em mim mora?". E você, já tem sua resposta? A4

Uendel Galter / Ag. A TARDE / 18.12.2018

HISTÓRIA
Fortes de Salvador são símbolo da memória da capital A8

A TARDE MEMÓRIA
Pôr-do-sol emoldura cartão postal da velha cidade A6

LEVI VASCONCELOS
Figura emblemática, Clarindo Silva ganha homenagem B1

Palco de manifestações culturais da boa terra, o litoral é cenário ímpar

URBANISMO
Idealizadas por Mário Leal Ferreira, as avenidas de vale mudaram a cara a cidade A5

Avenidas de Vale foram criadas no século XX

Olga Leiria / Ag. A TARDE

UM JORNAL DE OPINIÃO

ANTONIO ADONIAS
"Salvador é meu ponto de partida e de chegada" A3

GISELLY L. DE MORAES
"É preciso aproveitar as possibilidades da leitura" A2

OPINIÃO \ LEITOR
"A educação no Brasil sempre sofreu com desvio de verbas" A2
BENEDITO FERNANDES DE OLIVEIRA

ISSN 1516947-2

ENTREVISTA
Deputada defende a não exigência de vacina

O Estado não pode determinar o que é importante para o corpo das pessoas. A tese é da deputada estadual Talita Oliveira (PL), autora do projeto que barra a obrigatoriedade do comprovante de vacinação anti-Covid. Ela está em primeiro mandato. C1

Felipe Iruatã/ Ag. A TARDE

Talita Oliveira é contra cobrar cartão de vacina

A TARDE ESPORTE CLUBE

Seleção usa jogo das Eliminatórias, hoje, para fazer testes C8

COPA DO BRASIL
Bahia, Vitória e Juazeirense conhecem rivais D1

CORRUPÇÃO
Ministro da Educação Milton Ribeiro é exonerado

A exoneração do ministro da Educação, Milton Ribeiro, foi publicada ontem à tarde no Diário Oficial, assinada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). Em carta ao mandatário, Ribeiro disse tratar-se de um "até breve", "pois depois de demonstrada minha inocência estarei de volta". Ribeiro entregou o cargo após o escândalo do "gabinete paralelo" no MEC. B6

NOVO COMANDO
Adriano José Pires Rodrigues assume a Petrobras

O presidente Jair Bolsonaro (PL) oficializou ontem a indicação do consultor Adriano José Pires Rodrigues para a presidência da Petrobras, em substituição ao general Joaquim Silva e Luna, que já havia sido comunicado da demissão. A mudança ocorre em meio à forte pressão pelos aumentos recorrentes no preço dos combustíveis, que tem impacto na inflação. B6

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Fórum debate hoje o ódio ao candomblé

O crescimento da violência contra o livre exercício de cultos religiosos no Brasil será repudiado, hoje, em mais uma edição do Ebó Coletivo, em videoconferência às 19h, na página do Facebook da @frentemakotavaldina, com o debate do tema "Candomfobia: isso não é tolerância, e sim crime de racismo e ódio religioso!".

Coincide o encontro digital com o aumento das denúncias de ilícitos promovidos por lideranças de seitas com reconhecido perfil ofensivo ao melhor convívio.

O ato organizado pela Frente Nacional Makota Valdina reivindica o cumprimento da lei com a proteção aos templos sagrados de matrizes africanas e suas liturgias, em atitude de resistência coletiva visando seguir os princípios do processo civilizatório, como a inclinação para a concórdia e a paz.

Segundo os organizadores, o encontro em ambiente digital vai revelar práticas de aversão e ódio aos adeptos do candomblé, aproveitando-se os criminosos do despreparo de parte da população a fim de disseminar mentiras relacionadas aos encantados cultuados nas diversas nações afro-brasileiras, como ketu, jeje, nagô e angola, além da umbanda.

O encontro terá as participações do Nzó Mutá Lombó, do babalorixá Osvaldo Marceneiro, do Centro Cultural de Yourubá Abassá Ty Odé Akueran; da yalorixá Jacira´de Oyá, e do advogado e presidente do Instituto Pedra de Raio, professor Sérgio São Bernardo.

De acordo com dados do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, cuja missão deveria ser a de contribuir para combater a violência, vem se registrando uma média de 50 ataques por mês, mas é possível ser este número muito maior, pois as vítimas podem temer novas agressões, devido à apatia das instituições ao não prestarem o apoio devido.

"Apoiei o Bolsonaro é o cacete. Eu simplesmente o entrevistei. Grande parte da grande imprensa não admite que eu faça entrevistas com políticos. (...) Depois eu não votei em mais ninguém"

JOSE LUIZ DATENA, apresentador, ao UOL Entrevista, ao confirmar sua candidatura ao Senado por São Paulo

Projeto Mil Árvores

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (Fecomércio-Ba) lança hoje o projeto Mil Árvores, visando recuperar parte da área verde, tomando como pressuposto a contínua redução da cobertura vegetal, com impactos negativos para o meio ambiente. O ato de inauguração será o plantio de três mudas de ipê amarelo mirim nos jardins da Casa do Comércio, em Salvador, com a participação do presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, José Roberto Tadros, do presidente da Fecomércio, Carlos de Souza Andrade, e do vice, Kelsor Gonçalves Fernandes. O plano do projeto Mil Árvores consiste em arborização com espécies nativas, frutíferas e ornamentais em todas as unidades do Serviço Social do Comércio (Sesc) na Bahia.

Bulent Kilic / AFP

IMAGEM | *As imagens de uma guerra são, elas mesmas, parte da guerra. Porque imagens sempre tomam lado, pelo silêncio, pela escolha, pelo estardalhaço. Que imagens de amor em meio às guerras sejam igualmente celebradas, todas elas.*

POUCAS & BOAS

● Uma audiência pública para mapear os impactos econômicos, culturais e ambientais da cultura do eucalipto nas comunidades quilombolas do extremo sul da Bahia reúne hoje lideranças regionais, representantes do poder público e empresários do segmento. Com início às 9h, o evento acontece no auditório do campus Paulo Freire da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), em Teixeira de Freitas.

● O aniversário de Salvador será comemorado hoje pelo Museu do Mar Aleixo Belov durante todo o dia, com entrada gratuita e distribuição de brinde alusivo à data. Às 15h tem palestra com o historiador Savio Roz, seguida de um passeio pelas ruas do Centro Histórico e, às 17h, apresentação da banda instrumental Janela Brasileira.

● Em Itabuna o seminário 'Empreendedor de hoje e do futuro para as Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais' movimenta hoje o auditório do Hotel Tarik a partir das 13h. Organizado pelo Sebrae em parceria com a Associação das Micro, Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais do Estado da Bahia (Ampesb) e a Secretaria de Indústria, Comércio, Emprego e Renda de Itabuna (Sicer).

● 'Cacau: cultivares, mercado e sistema de produção no Cerrado' é o tema da palestra técnica que acontece hoje dentro do programa de capacitação da Embrapa em Fruticultura Tropical. Ministrado pelo pesquisador Paulo César Lima Marrocos, da Unidade Mista de Pesquisa e Inovação do Cacau (Umipi Cacau). Com início às 9h, pode ser acompanhado pelo canal da Embrapa no Youtube.

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

Ler na tela ou ler no papel, um novo dilema?

Giselly Lima de Moraes
Professora da Faculdade de Educação da UFBA
xltrama@gmail.com

Faz algum tempo que o debate sobre o futuro da leitura deixou de lado a questão sobre se o meio digital pode provocar o fim da leitura no papel. Isto porque a venda de livros impressos segue crescendo, apesar do avanço dos e-books.

Afastado, ao menos por enquanto, o temor de extinção do livro físico, a nova pergunta que tem provocado o meio educacional indaga sobre qual a melhor forma de ler, se no meio digital ou no meio impresso. Decorrente desta, há outra discussão, ainda mais recente, que tenta responder à questão sobre se a leitura digital pode prejudicar a nossa capacidade de ler com profundidade. Esse debate vem ganhando espaço depois da publicação, no Brasil, do livro da neurocientista Maryanne Wolf, o Cérebro no mundo Digital – Os desafios da leitura na nova era (Editora Contexto).

O problema é que o debate público em torno do tema tem dado destaque apenas às transformações no cérebro provocadas pela exposição às telas de que Wolf trata em seu livro e a um possível efeito deletério da tecnologia digital sobre a leitura.

Afirmar que a leitura no meio digital deve ser rechaçada porque prejudica a leitura profunda é desonesto

O debate é importante, mas afirmar que a leitura no meio digital deve ser rechaçada porque prejudica a leitura profunda é desonesto, pois não é isso que Wolf conclui e porque o conceito de leitura profunda precisa ser discutido, antes de mais nada.

Ora, os estudos das teorias da leitura nos indicam que um texto apresenta diferentes camadas de sentido, sobretudo, os literários. Tais estudos, feitos a partir da experiência com textos impressos, nos dizem que há leitores que não vão muito além da superficialidade, lendo os aspectos mais evidentes e literais, ainda que possam seguir o fio narrativo de um texto longo. Mas há leitores, mais experientes e críticos, que leem as camadas mais profundas do texto, porque ativam estratégias que os levam a perceber referências apenas sugeridas, entender jogos de ironia, metáforas, identificar relações com outros textos, entre outros procedimentos.

Portanto, o simples fato de evitar as telas não garante que o cérebro esteja de antemão preparado para realizar a leitura profunda. Antes, é preciso o contato permanente com o ato de ler e um trabalho educativo. Por outro lado, mesmo que um leitor das telas possa se dispersar mais por conta do caráter multimídia dos dispositivos, não significa que não seja capaz de fazer uma leitura aprofundada, interrogar o texto, comparar informações, dialogar sobre o lido e explorar suas diferentes camadas.

E se, em vez de demonizarmos o digital, concluirmos que não é preciso escolher, e sim aproveitar as diferentes possibilidades da leitura nos dias hoje? O que precisamos é pensar sobre o ensino da leitura profunda nas diversas materialidades textuais e fazer do livro um objeto tão presente na vida das crianças e jovens como os dispositivos digitais.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

O simpático Bozo

Sim, parece que ele irradia muita simpatia aos seus apoiadores. Com seu nome robusto, sem máculas ou condenações, um ser absolutamente íntegro e sem suspeitas, pela linguagem acessível e posições coerentes. Parece-me que o leitor dessas afirmações não lê ou ouve a mídia local, nacional e internacional. Ou deve somente ler e interagir com os seus pares no Telegram e YouTube. E as rachadinhas, suspeitas de milícias, denúncias sobre a manipulação política na Lava Jato, ações de improbidade e o recente escândalo da priorização de verbas da educação para Igrejas? "Cego é aquele que não quer enxergar". Enquanto isso o simpático continua tocando o seu fole desafinado para frente e para trás, distribuindo simpatia e antipatias, chamando de "queridos" os ministros do TSE, com o seu coro de eleições limpas, usando jargões apelativos, coercitivos sobre liberdade e defendendo seus ministros – paus mandados. Aff! **DILU MACHADO, DILUMACHADO@HOTMAIL.COM**

A peso de ouro

A educação no Brasil sempre sofreu com a insuficiência e desvio de verbas. No passado diziam que apenas 1% das verbas destinadas a edução no Nordeste chegava a uma sala de aulas. Agora, com o critério adotado, "peso de ouro", para liberação das verbas a situação deve agudizar. Por isso vemos a deterioração das escolas públicas e o florescimento de templos com as mais inusitadas denominações. Esses critérios espurios, para distribuição de verba deve vir de longe e atinge todos os ministérios. **BENEDITO FERNANDES DE OLIVEIRA, BFO 1947@HOTMAIL.COM**

E as rachadinhas, suspeitas de milícias, denúncias sobre a manipulação política na Lava Jato, ações de improbidade e o recente escândalo da priorização de verbas da educação para Igrejas?

Campanha messiânica

Depois da declaração do ministro da Educação, Milton Ribeiro, de ter recebido recomendação de Bolsonaro para priorizar com verbas do MEC aos "pastores amigos", o presidente Jair "Messias" Bolsonaro participou de um evento de seu partido, em Brasília, e declarou que a eleição será do bem contra o mal, dando a impressão que foi agraciado com uma epifania para fazer uma campanha "messiânica". Surpreendente, para quem pregou o mal durante a pandemia com negação de protocolos essenciais no combate ao vírus. O presidente aproveitou para, mais uma vez, para elogiar o falecido coronel Carlos Brilhante Ustra, considerado pela justiça como o maior torturador da ditadura militar. **CARLOS NEVILLE, CARLOSNEVILLE@GMAIL.COM**

Lolapalooza e o deboche judicial

A Justiça determina que os artistas do Lolapalooza não façam manifestação política e impõe uma multa, classificada por Anita como "mixaria", do tipo: "tenho grana, reservo 500 mil por dez manifestações", pronto. Outro grupo, inexpressivo, a banda Fresno, ganha a primeira página do Globo, que estampa em grande foto o que pretendem os eleitores petistas. E fica por isto mesmo? Por muito menos Moraes suspendeu o Telegram, mas, contra Bolsonaro, fica a multinha mixuruca e o deboche contra a Justiça, que só é boa quando é parcial. Toma Moraes, toma Barroso, toma Fachin, toma Carminha! **ROBERTO MACIEL, ROVISA681@GMAIL.COM**

Sem soldado não há guerras

Com muita tristeza, a guerra entre nações só há porque o soldado não pode, nem deve pensar. Infelizmente, seus superiores pensam pelo militar inferior de linha de frente. Todo treinamento militar é feito para assegurar a "obediência cega", uma espécie de lavagem cerebral, que nenhuma ordem pode ser questionada. O resultado da irracionalidade do tirano, indivíduo cruel, é deixar cicatrizes da guerra que destroem corpos e almas por gerações. E a guerra tem como causas os interesses econômicos, rivalidades étnicas e religiosas, disputas territoriais, sede de pode, questões políticas, psicológicas, sociais, culturais, ufa! Diante de tudo, se o soldado pensar e questionar as ordens de guerra e dizer não ao conflito, com certeza, adeus combates insanos de tanques de guerra, armas químicas, biológicas, radiológicas e nucleares. Viva a Paz Mundial! **CARLOS ALBERTO S. QUINTELA, CARLOSQUINTELA621@GMAIL.COM**

EDITORIAL

Salvador, saúde e paz!

A escolha pelo local onde foram erguidas as primeiras edificações de Salvador, visando sua fundação, em 1549, pode ser avaliada como estratégica, na intenção de doar sentido de fortaleza medieval, em contexto de afirmação da conquista lusitana.

Hoje, na data definida por historiadores, a fim de celebrar seu aniversário, trata-se de momento oportuno para os soteropolitanos adquirirem consciência deles mesmos, dada a importância de primeira capital e referência para a civilização brasileira.

Aparece o município como objeto de admiração para moradores e turistas: seria temer errar qual dos dois grupos identifica mais predicações, em meio a belezas, curiosidades, misturas culturais as mais variadas e admirável multirreligiosidade.

Livres de dogmas arcaicos, como o de uma suposta natureza essencial, são as pessoas as responsáveis, cada qual em sua perspectiva, por reinventar continuamente o perfil da polis capaz de agradecer as bênçãos de uma monumental ancestralidade.

> *São as pessoas as responsáveis por reinventar o perfil da polis capaz de agradecer as bênçãos de uma ancestralidade*

Em oferendas à justiça e à concórdia, os descendentes dos escravizados resistem aos jogos de poder, envolvendo interesses mesquinhos, recuperando na contemporaneidade o vigor do axé importado involuntariamente pelos navios negreiros.

Em superposição de riquezas peculiares, em séculos de diversidade, muito anteriores às caravelas, é possível ombrear, em análise qualitativa, a primeira capital a outras antigas metrópoles mundiais, tomando por pressuposto o intenso fluxo de trocas.

Embora uma régua de virtudes ainda esteja por ser inventada para servir à boa vontade de quem julga, é possível resgatar aos tupinambá e outras nações o direito de ter reconhecida sua presença nos genes e nos hábitos dos seus herdeiros.

O legado da Kirimurê indígena original inspira os atuais guerreiros em defesa dos bens intermediários à felicidade, como saúde, paz, segurança e desenvolvimento, causas eficientes de um compreensível orgulho de dizer-se nascido e criado na Boa Terra, vocacionada igualmente para festas e levantes populares.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Salvador: um jeito único de estar no mundo

Antonio Adonias A. Bastos
Soteropolitano, advogado, professor da Faculdade de Direito da UFBA, presidente do Centro de Estudos das Sociedades de Advogados (CESA) da Bahia

Viajo muito. O ofício pede. A retina registra a pluralidade do interior da Bahia, de outros estados, países e continentes. Mas, para onde quer que eu vá, minhas viagens têm um momento único, que é comum a todas elas – sejam a trabalho ou a lazer; sozinho, com amigos ou com a família: voltar para casa me inunda o coração e afaga a alma.

Salvador é meu ponto de partida e de chegada. É contagiante ver os seus faróis e o Porto se desenhando na janela do avião, na proa da lancha que vem da Ilha até o Comércio, ou do ferry que atraca em São Joaquim. Tudo cheira a mais: mais verão, férias, brisa do mar... hmmmmm, brisa do mar..., descanso, mais querer bem. E também mais a fazer, trabalhar, melhorar. Aqui, canso do que me chateia; descanso com o que me cativa.

Soteropolitanos são os nascidos aqui, tanto os que a habitam como os que se mudaram para outros lugares, levando suas muitas cores e sabores pelo mundo afora. Os que se mudaram para cá, que a adotaram e, ao mesmo tempo, foram acolhidos como seus filhos. Os que a amam mesmo tendo nascido e mesmo morando em outros lugares. Somos todos nós, que a animamos e a movimentamos.

E no meu caso, não importa quão longe eu vá. Sou soteropolitano e isso faz parte do meu estar no mundo, do modo de vê-lo e de senti-lo. É minha lente para a claridade e a escuridão, para o azul do céu e o cinza da chuva; o meu ouvido para os sotaques, a música e o ruído; a minha pele para o calor sem camisa e para o nosso "frio" de 20° C, de casaco no corpo; o meu paladar marcado pelo dendê, para o doce e para o amargo; a minha sensação para os sabores e os dissabores. Trago e levo a Cidade comigo. Sigo os seus sinais, traduzindo a beleza e o horror dos meus e dos muitos outros lugares.

Como diz a música de Gil, é nosso primeiro pelourinho. Mas, também o sincretismo da procissão do Bonfim – religioso, político, cultural, da paz e da luta, do Afoxé Filhos de Gandhy e do advogado abolicionista Luiz Gama. São nossos os prédios que brotam do chão prometendo o futuro, a boemia do Rio Vermelho, a tradição do centro histórico e os "dois" de fevereiro e de julho.

Sempre que caio em mim, penso que o jeito de ser de Salvador, com suas idas e vindas, deveria inspirar o Brasil, mostrando que é possível acolher e ser acolhido. Não sermos nós ou eles, mas uns com os outros, na unidade e na diversidade.

E esse aniversário da Cidade tem um gostinho especial: o da esperança. Estamos sob a luz de um horizonte que nos faz crer que os dias melhores estão logo à frente. Que a data dos nossos 473 anos marque o caminho para a reabertura definitiva do (sor)riso solto, sem risco, sem máscara depois desses dois anos de pandemia.

São Salvador da Bahia de Todos os Santos, 29/03/2022.

O silêncio e a guerra

José Antonio Lobo dos Santos
Professor de Geopolítica e Geografia Política na UFBA. Pesquisador Visitante na The City University of New York (EUA)
professorloboo@gmail.com

A guerra em curso na Ucrânia tem números alarmantes, o conflito já gerou uma das maiores mobilizações de militares desde o fim da Guerra do Vietnã em 1975. Em dezembro de 2021, cerca de 180 mil soldados russos foram posicionados nas fronteiras da Ucrânia utilizando territórios da própria Rússia, de Belarus (satélite de Moscou) e da Crimeia (usurpada pela Rússia em 2014). Enquanto as tropas realizavam intensos treinamentos militares, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, era cortejado pela diplomacia internacional para não ir à diante com o plano de agressão e Putin sempre respondia, de forma mentirosa, que a invasão era um devaneio do ocidente.

Na fria madrugada do dia 24 de fevereiro de 2022, as tropas russas invadiram a Ucrânia e a guerra tomou forma. Até o momento, estima-se que cerca de mil foguetes russos, inclusive mísseis supersônicos, já foram lançados, muitos desses acertando escolas, hospitais, teatros e prédios residenciais. Segundo a ONU, mais de 1.100 civis, incluindo 96 crianças, já morreram. Este conflito já provocou a maior mobilidade humana desde a Segunda Guerra Mundial, mais de 3,6 milhões de pessoas tiveram que deixar suas casas e fugirem em direção a outros países, os que não saíram ou estão mortos, feridos e/ou escondidos nos porões das residências e nos túneis do metrô sob rigoroso inverno nesse inferno de fogo, aço e terror que a guerra lhes apresentou. A geopolítica ocidentalista neoliberal avança no Leste Europeu e isso atinge a Rússia, porém, não justifica uma guerra, a Rússia é a agressora e está destruindo um país.

No Brasil o que mais me assusta é o silêncio de um governo que coloca os fertilizantes e um pseudo alinhamento do bolsonarismo com o conservadorismo putista como prioridade acima da condenação da morte e do sofrimento. O silêncio de uma parte dos intelectuais e da esquerda que se iludem numa narrativa de uma Rússia vitimizada. Somando-se a isso existe uma avaliação, a meu ver equivocada, de que na Rússia ainda pulsa a lógica marxista-leninista revolucionária dos trabalhadores, pura ilusão, pois o Estado russo é autocrático, ditatorial e oligárquico há tempos, o que eliminou qualquer vestígio e perspectiva revolucionária do operariado.

O silêncio diante da barbárie da guerra sufoca, oprime e ilude porque nos faz, por osmose, tomar posição de consentimento e isso poderá nos cobrar um preço caro no futuro. A guerra destrói, violenta, mata, e ceifa sonhos, liberdade, democracia e dias melhores. A guerra traz um tempo sombrio, incerto, melancólico e autoritário. A guerra é o pior de nós, nosso lado nefasto, ganancioso, tirânico e individualista. Por que nem todos condenam a guerra? O que o silêncio nos diz sobre o futuro?

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: Lucas Lago
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: Luciano Neves
COMERCIAL E MARKETING: Eduardo Dute

A TARDE E MASSA!: Mariana Carneiro
PORTAL A TARDE: Caroline Gois
RÁDIO A TARDE FM: Jefferson Beltrão

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO

PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA. FALE COM A REDAÇÃO: (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; SUGESTÃO DE PAUTA: CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. CLASSIFICADOS POPULARES: (71)3533-0855; CIRCULAÇÃO: (71)3340-8603; CENTRAL DE ASSINATURA: (71)3533-0850.

TEMPO REAL Acompanhe notícias das comemorações dos 473 anos de Salvador
www.atarde.com.br

Divulgação

“É a que construiu a minha personalidade, com base na riqueza da simplicidade. Cercada de mulheres fortes, criada desde recém-nascida no Centro Histórico, na Saúde, respirando arte e música”

CLAUDIA LEITTE, cantora

Olga Leiria / A TARDE

“É a cidade que me acolheu de braços abertos, me deu oportunidade de construir a minha vida. E, hoje, me dedico a ajudar na construção de um futuro melhor para todos”

BRUNO REIS, prefeito

Shirley Stolze / A TARDE

“É a do bairro da Liberdade, onde aprendi a importância de valorizar o ser humano e a união da família. É onde meu coração bate mais forte e tive a oportunidade de retornar, como governador, para entregar obras que garantem a segurança de muitas famílias”

RUI COSTA, governador

Divulgaçã

“O lugar onde nasci, Curuzu, Liberdade, que eu chamo de ‘Capital da Negritude’, e comer na Alaíde do Feijão”

VOVÔ DO ILÊ, presidente do Ilê Aiyê

Divulgação

“É a Salvador do comércio, do turismo, da religiosidade e da Santa Dulce dos Pobres, a primeira santa do Brasil”

CARLOS ANDRADE, presidente da Fecomércio-BA

Divulgação

“A Baía de Todos-os-Santos, história e natureza que vivem sob a benção de todos os santos”

CLAUDIO CUNHA, presidente da Ademi-BA

473 ANOS No aniversário da capital, A TARDE pergunta: ‘Qual a Salvador que em mim mora?’

A FORÇA DA CIDADE QUE EM NÓS HABITA

PRISCILA DÓREA

Terra de praias gostosas, festa “barril”, religiosidade diversa que abençoa caminhos, e um lado “profano” que hipnotiza quem chega. Hoje, Salvador – primeira capital do Brasil – completa 473 anos de riqueza e boniteza. A TARDE, então, deu a esta repórter que vos escreve a missão de juntar pessoas que amam essa cidade do começo ao fim e as convidar a responder: “Qual a Salvador que em mim mora?”.

Interessados não faltaram, com o deleite florescendo após os segundos de silêncio ao ouvir o desafio... Salvador, né? Como não amar? Viver aqui parece marcar a todos: a memória de crescer nessas ruas perdura e se alonga, não importa onde – nosso andar, falar, dançar, viver seguem junto, e não enganam ninguém. É só olhar: aí veio de Salvador!

Mas a questão é: que Salvador é essa? A força de nossas matriarcas que movem Claudinha e Brown pelo mundo? A folia que mostrou a Guerreiro o que é liberdade e que arrepia a empreendedora Taiara Tamila? É o feijão da Alaíde, de que o Vovô do Ilê sempre irá sentir saudade? Perceber que ruas e bairros espelham fases da vida, como Ricardo Alban revela?

Mãe Val, que já viajou para tudo que é canto, diz que Salvador não perde para nenhum outro lugar em beleza. Alguém discorda? Do nascer ao pôr-do-sol, sempre tem o que nos oferecer, que nos digam as autoridades – o prefeito Bruno, que retribui o acolhimento, e Rui, o governador, que entendeu a importância da família e do ser humano no bairro da Liberdade, e confessa que a cidade faz o coração bater mais forte.

Ao fim das conversas, percebo que, subindo ou descendo ladeira, torrando na areia ou nos refrescando no mar, a Salvador dentro de nós sempre terá um pouco do que sabemos dela – e muito do que ainda iremos descobrir.

A Salvador que em mim mora é a avenida Sete, becos e movimento, onde ouvimos em todo o canto o melhor sotaque desse Brasil.

E a sua, leitor, qual a Salvador que em você mora?

Ronca / Divulgação

“Ah... É a cidade abençoada pelas águas e pelas matriarcas, cidade do primeiro assentamento de Elegbara, da pedra vinda da África cravada no Candeal Pequeno da grande Brotas. Das pluralidades, da fartura das misturas de sons e saudações, cores e dons, ritmos e manifestações de cura”

CARLINHOS BROWN, músico

Valter Pontes / Divulg.

“Salvador é plural e locais diversos marcaram fases diferentes da minha vida. Mas sempre gostei do mar da Baía de Todos-os-Santos, da Ilha dos Frades ao Porto da Barra”

RICARDO ALBAN, presidente da Fieb

Raul Spinassé / A TARDE

“É a religiosidade e o místico que encantam quem chega – e a beleza que não perde para nenhum lugar do mundo. Mas também é saudade de poder circular por aí e me sentir segura”

MÃE VALNÍZIA, ialorixá do Terreiro do Cobre

Felipe Iruatã / A TARDE

“É o Carnaval, que em meados dos anos 70 me mostrou o que era liberdade, um oásis durante a ditadura militar. São as cores, o humor e os personagens daquele e de todos os Carnavais”

FERNANDO GUERREIRO, diretor de teatro, gestor

Reprodução

“Com certeza o Dique do Tororó, lugar onde nasci, passei a maior parte da infância, e que ainda hoje posso ver da janela de minha casa no Jardim Baiano”

MÁRCIA SHORT, cantora

Divulgação

“A Ladeira da Preguiça, onde nasci e cresci”

JOSÉ MEDRADO, médium

Arquivo pessoal

“A da folia que arrepia, do banho de mar da Barra, que nos renova, e da moqueca de siri, sabor mais que especial”

TAIARA TAMILA, empreendedora

Uendel Galter / A TARDE

“É uma mistura de Santo Antônio Além do Carmo, a fé e o ‘profano’ da Lavagem do Bonfim, a vista da Baía de Todos-os-Santos e o sabor da comida de Dona Edna, do Vem Quem Guenta”

ALEXSANDRA DOS SANTOS, empreendedora

DESENVOLVIMENTO Concluído em 1949, o projeto de desenvolvimento urbano foi elaborado por Mário Leal Ferreira

Avenidas de vale marcam fase moderna

JADE SANTANA*

No início do século passado, as avenidas de vale se tornaram sinônimos da modernização tão esperada para a cidade de Salvador. Concluído em 1949, o projeto de modernização das vias de ligação e desenvolvimento urbano da cidade, pensado inicialmente por Mário Leal Ferreira, abordava aspectos físicos, climáticos, históricos e geológicos.

Pode parecer estranho pensar Salvador formada por pequenos arraiais que se estendiam entre os bairros da Graça ao Bonfim. Acontece que, até cerca de 70 anos atrás, na década em que modernidade e rapidez eram novas necessidades, a cidade ficava cada vez mais para trás em comparação às estruturas de outros municípios importantes do país.

No início do século passado, muitas cidades foram reestruturadas com grandes avenidas para bondes e automóveis. O desenvolvimento e planejamento urbano, iniciado formalmente a partir da segunda metade do século XX, teve como base as avenidas de vale.

Para Rubens Antônio da Silva Filho, historiador e geólogo, a implementação das vias foi fator decisivo para Salvador continuar a ter influência nacional. "Foi feito um projeto orgânico de ligação dessas baixadas e vales que formatam a cidade, para que a circulação pudesse ser feita de forma mais veloz, moderna, e que permitisse o desenvolvimento da cidade. Salvador não tinha outra opção, ou ela crescia ou ia perder o status de capital para municípios como Feira de Santana ou Itabuna".

A demanda de expansão veio com o desenvolvimento de outras áreas, como o surgimento do polo petroquímico, a migração de profissionais técnicos da região Sudeste e até a ascensão da nova classe média baiana e estabilização de uma elite empresarial, que cada vez mais tinha demandas relativas à habitação, mobilidade e educação. "Velocidade, urgência, rapidez e acesso rápido viraram símbolo da chegada da modernidade na cidade com o começo da construção das avenidas de vale", disse o professor.

Propósito

Se comparada às estruturas do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, Aracaju, Minas Gerais ou Brasília, por exemplo, as avenidas de vale são formas de adaptação bastante singulares, dada a falha geográfica que divide o território em dois níveis em que a cidade foi fundada. Apesar da Avenida JJ Seabra, na Baixa dos Sapateiros, ter sido a primeira avenida de vale construída em Salvador, datada de meados do século XIX, essas estruturas começaram a ser implantadas, de fato, seguindo o planejamento urbano pensado por Mario Leal Ferreira, na década de 60. A avenida Vale do Camurujipe, atual Juracy Magalhães Jr., foi uma das primeiras do projeto. Logo depois vieram os complexos Vale dos Barris, Vale de Nazaré e Garibaldi. Nesse período, Salvador já tinha cerca de 720 mil habitantes.

Arquivo Municipal de Salvador

Av. Bonocô integra conjunto que faz união com a orla

Olga Leiria / Ag. A TARDE

No início da década de 70, nasceu o Vale do Canela

O historiador conta que o requinte maior na construção das estruturas aconteceu no início da década de 70, quando nasceram o Vale do Canela, Barris, Nazaré e a Bonocô, que uniram o resto da cidade à orla. Em 1973, ficou pronto o Vale do Apipema, que liga Chame-Chame à Ondina. As últimas avenidas de vale construídas são: Ogunjá, Apipema e Pinto de Aguiar.

Relevância

Ainda segundo o também geólogo Rubens Antônio, o que explica a relevância dessas estruturas é o fato de que formam uma estrutura como uma teia de aranha, em um sistema que se fortalece a partir de sua ligação e interdependência. "Basta pensar quando algum acidente ocorre no Vale dos Barris, ou se tem uma paralisação no Vale de São Raimundo ou do Canela, qualquer coisa que atrapalhe o fluxo dessas vias mostra o quão é importante o funcionamento delas".

O professor titular da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia, Heliodório Sampaio explica que o declínio no investimento em avenidas de vale é resultante, entre outros fatores, da inépcia do governo municipal à época de arrecadar verbas para as melhorias pensadas por Mário Leal e sua equipe. "Incapacidade de obter os investimentos necessários à infra-estruturação acabam 'congelando' as grandes diretrizes do plano na sua dimensão social", consta no texto "Plano de Urbanismo do Epucs – Escritório do Plano de Urbanismo da Cidade do Salvador".

Planejamento

O Epucs, coordenado de 1943 a 1947 por Mario Leal Ferreira, teve um papel fundamental no planejamento urbano da capital e na consolidação da arquitetura moderna e no processo de autonomização do campo arquitetônico na Bahia.

Além dos levantamentos, estudos e propostas, o Epucs, na sua segunda fase (1947-1950), sob a coordenação de Diógenes Rebouças, terminou por se constituir, informalmente, no primeiro escritório de projetos urbanísticos e arquitetônicos da Bahia. E também se transformou em uma referência em análise e planejamento urbano moderno no Brasil.

Porém, alguns problemas foram encontrados. Ele ressalta que a única via de vale implementada que de fato espelha a concepção pensada por Leal corresponde ao trecho da Avenida Centenário, entre o túnel e o Chame-Chame. As demais, não tiveram projetos executivos dentro dos princípios e parâmetros do plano, o que gerariam problemas estruturais com efeitos até hoje na cidade. Uma das primeiras avenidas a ser implantada, a obra da Centenário começou em 1949.

Impactos

No entanto, essas ações de modernização trouxeram problemas. Para o professor da Faufba, Francisco Senna, o que causou os ranstornos foi a gestão pública, que permitiu que as construções gerassem sérios impactos ambientais. "Essas avenidas deixaram de ser somente um meio de circulação, mas também de ocupação, e é por isso que requerem permanente fiscalização e cuidado com a natureza no entorno. Recentemente, cursos d'água vêm sendo fechados porque foram transformados em esgotos. Também estamos perdendo a água, enquanto o objetivo dessas estruturas era contribuir na qualidade de vida".

As avenidas de vale chamaram atenção dos soteropolitanos desde a construção. O A TARDE fez matérias sobre as estruturas e chegou a noticiar críticas ao escritório responsável pelas obras. Por exemplo, o jornal publicou matéria sobre a Avenida Centenário, então em construção e que "vai ser maior que a Avenida Paulista, em S. Paulo, e a Afonso Pena, em Belo Horizonte. Ficará com extensão de 4.800 metros, e largura variável entre 28 a 52 metros, terminando no bairro da Barra".

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

ESPECIAL

especial@grupoatarde.com.br

Manu Dias/ Arquivo A TARDE / 14.3.1997

Fenômenos físicos dão a Salvador

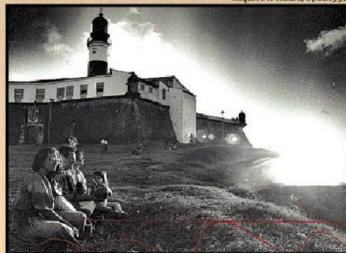
O PRIVILÉGIO DA OFERTA DIVERSA PARA CONTEMPLAR O ENTARDECER

CARTÃO POSTAL O oceanógrafo Maurício Rebouças explica como a combinação de radiação solar a outros fatores nos leva a perceber diferentes cores no pôr-do-sol

CLEIDIANA RAMOS

Salvador é conhecida pela beleza do seu vasto patrimônio arquitetônico, mas também do natural. A vista de locais como Abaeté, Parque São Bartolomeu, Gamboa, Amaralina, dentre outros, ajuda a afastar o estresse diante da beleza que apresentam mesmo em meio à área urbana. Fundada em 1549 para garantir uma nova fase do projeto de colonização portuguesa, a primeira cidade em território brasileiro foi ganhando características muito especiais e uma delas é a oferta cotidiana da experiência de acompanhar o pôr do sol transformado em um espetáculo de cores. E isso em espaços variados como Porto da Barra, Farol da Barra, Itapuã e Ponta de Humaitá. Tentar apontar qual entardecer é mais bonito transforma-se em uma missão tão difícil de alcançar unanimidade na cidade como a escolha do melhor acarajé. Mas essa ampla oferta de locais para conferir a beleza da despedida diária do sol é resultado da combinação de condições físicas na atmosfera com a paisagem natural da capital baiana.

O oceanógrafo Maurício Rebouças, que é mestre em meteorologia e doutorando em oceanografia física pela Universidade de São Paulo (USP) explica que a atmosfera da Terra é parcialmente transparente o que faz com que apenas uma fração da radiação solar chegue até o estágio em que podemos contemplar os fenômenos que ela produz. "Uma parte da radiação solar incidente é absorvida pela superfície da Terra e a outra parte é absorvida na própria atmosfera, espalhada ou refletida de volta ao espaço", completa.

Neste trânsito, o comprimento da radiação solar associado à composição da atmosfera com elementos como gases, vapor d´água e partículas chamadas de aerossóis desempenham um papel importante no que vamos perceber como cores no espaço. "A luz visível é apenas uma faixa do espectro da radiação solar e cada cor possui seu próprio comprimento de onda. O azul tem um comprimento de onda menor que o verde, amarelo, laranja e vermelho nessa ordem", explica Rebouças.

A partir dessas interações quanto mais gases e micropartículas estiverem espalhando a luz, uma cor vai ter maior relevância sobre as demais. Este é o fenômeno conhecido como Espalhamento Rayleigh. Um exemplo: quando o sol incide zenitalmente à superfície da Terra, ou seja, vem de uma parte mais acima, e em dias claros, o céu é percebido por nós como mais azul.

"Porém, próximo ao nascer e ao pôr-do-sol, a radiação solar incidente tende a tangenciar a superfície, o que significa que o caminho percorrido por ela é mais longo e passa por uma camada de ar mais densa. Assim, a luz azul é "tão espalhada", que fica fora do nosso campo de visão, abrindo espaço para o espalhamento do amarelo, laranja e vermelho", aponta Rebouças.

É por essa combinação de fatores físicos que o céu no amanhecer e no entardecer fica com tons próximos do vermelho e do laranja. E, por ter características especiais como uma ampla e livre faixa para que visualizemos o mar, o pôr do sol de Salvador vai oferecer aquele espetáculo com a combinação de cores em tons ora mais claros ora mais escuros.

"O sol se põe, digamos, atrás da Baía de Todos-os-Santos, o que naturalmente nos dá um privilégio por termos um pôr do sol atrás do mar, embora estejamos na costa leste do continente", completa Rebouças.

A presença dos aerossóis na atmosfera e comuns em cidades com altas taxas de urbanização, como as capitais brasileiras, favorece o espalhamento de todas as cores independentemente do comprimento de onda, fenômeno chamado de Espalhamento Mie. Isso dá ao pôr do sol uma diversidade de possibilidades para visualização.

"A variedade de tonalidades no pôr do sol das grandes cidades está associada à presença de aerossóis, o que gera, inclusive, tons esbranquiçados. Devido aos diferentes espalhamentos, as cores do pôr do sol são extremamente sensíveis às condições atmosféricas. Por isso, cada pôr do sol é único", acrescenta Rebouças.

E, como Salvador tem um patrimônio natural vasto, mesmo com os problemas ambientais que se avolumam, ainda é possível observar essa variedade em diferentes localidades da capital baiana. Além disso, cada época teve ou terá a visualização do pôr do sol diferente, ou seja, em 1549, a visão do entardecer onde hoje está a Praça Castro Alves, local que foi estabelecido como um dos limites da cidade oficial após a sua fundação, é bem diverso do que contemplamos agora, mesmo desconsiderando a evolução urbana.

Vale, portanto, conferir essa coleção de registros pertencentes ao acervo do Centro de Documentação A TARDE (Cedoc). As imagens apontam para a diversidade de espaços onde observar o entardecer em Salvador transforma-se em uma experiência única.

CLEIDIANA RAMOS É JORNALISTA E DOUTORA EM ANTROPOLOGIA

*A REPRODUÇÃO DE TRECHOS DAS EDIÇÕES DE A TARDE MANTÊM A GRAFIA ORTOGRÁFICA DO PERÍODO.

FONTES: EDIÇÕES DE A TARDE, CEDOC A TARDE

CONFIRA MAIS CONTEÚDO DE A TARDE MEMÓRIA HTTPS://ATARDE.COM.BR/ATARDEMEMORIA NO PORTAL A TARDE E NA RÁDIO A TARDE FM HTTPS://ATARDEFM.COM.BR/INDEX.PHP/PODCAST/A-TARDE-MEMORIA/

Arquivo A TARDE/07.02.1990

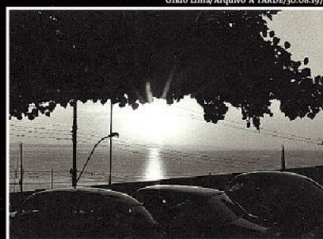
Farol da Barra: ponto de observação procurado

Fernando Amorim/Arquivo A TARDE/25.09.1997

Jogo de luzes no Morro da Paciência

Elói Corrêa/Arquivo A TARDE/ 02.05.2002

Pôr do sol no Rio Vermelho atrai público

Gildo Lima/Arquivo A TARDE/30.08.1975

Entardecer na Praça Castro Alves

Xando Pereira / Ag. A TARDE / 02.02.2020

PATRIMÔNIO

Capital baiana é cidade com mais fortificações no Brasil

Fortes de Salvador são símbolo de poder e cultura

Forte de Santa Maria, no Porto da Barra

BIANCA CARNEIRO

Bem verdade é que Salvador tem quase duas igrejas católicas para cada dia do ano, mas o que também não falta na capital baiana são os fortes, construções históricas datadas do Brasil Colônia, que tinham como objetivo proteger a cidade de invasores. Não alcançam os 700, como é o caso das igrejas, templos e capelas mas, segundo o historiador, professor e pesquisador Rafael Dantas, a cidade já chegou a ter um por dia do mês, com 30 fortificações.

Com o passar do tempo, o número foi reduzindo até os 11 existentes atualmente. São eles: Forte de Santo Antônio da Barra, Forte de Santa Maria, Forte de São Diogo, Forte de São Paulo da Gamboa, Forte de São Pedro, Forte de São Marcelo, Forte da Jiquitaia, Forte de Santo Alberto (Lagartixa), Forte do Santo Antônio Além Carmo, Forte de Monte Serrat e o Forte do Barbalho.

"Esse número de 30 é considerado bem alto. Salvador é a cidade mais fortificada do Brasil porque, no passado, era a mais rica da colônia, sendo capital da América Portuguesa de 1549 a 1763, então era preciso defendê-la", explica o historiador.

As fortificações eram tão relevantes no passado, que ajudam a medir o nível de importância de uma cidade. Rafael conta que descrições e relatos de viajantes associavam a cidade de Salvador aos fortes da Barra, que ficavam no início da cidade. "Eles percebiam que era uma cidade importante pelos fortes que ela tinha", diz. Ainda de acordo com o especialista, a primeira onda construtiva de fortificações ocorreu no início do século 16. Depois, a cidade passou a ter a segurança reforçada com mais fortes após a invasão holandesa, em meados do século 17. "O Forte de São Marcelo foi um dos construídos pós-invasão", complementa.

Rafael explica como era a estratégia de defesa nos fortes. Conforme o especialista, militares moravam e se revezavam nas construções, que guardavam ainda uma série de equipamentos bélicos, entre eles canhões e armas. Era comum também que as construções – com vista privilegiada da Baía de Todos-os-Santos – atuassem juntas contra os ataques, uma estratégia militar bem sofisticada para a época.

"Alguns dos mais importantes fortes de Salvador, tendo em vista o calibre de seus canhões, eram o Forte de Santo Antônio da Barra, o Forte de São Pedro e o Forte do Santo Antônio Além Carmo. No centro de Salvador, temos o Forte de São Pedro, ali perto do Campo Grande, que foi projetado para atuar junto com o Forte da Gamboa. Enquanto o Forte de São Pedro disparava os canhões de cima, o da Gamboa disparava os de baixo. Foi um pensamento estratégico muito aperfeiçoado para a época: atacar os inimigos de duas formas seguidas para atingir algum navio que quisesse invadir a cidade", afirma Rafael.

Mas se, antes, os fortes de Salvador eram pontos de defesa militar, hoje as armas deram espaço para a cultura. A guinada veio no século 19, com a conquista da República. "Quando o Brasil se torna independente de Portugal, a partir de 1822, temos outra realidade político-militar, em que os fortes perdem a função de defesa e acabam se tornando ícones de uma velha Salvador, de uma velha Bahia", ressalta o historiador.

Atualmente, parte dos 11 fortes funciona para atividades culturais e de lazer, abrigando museus, exposições e restaurantes. Um dos mais famosos é o Forte de Santo Antônio da Barra, lar do Farol e do Museu Náutico da Bahia, que aborda fatos da história marítima baiana e brasileira. Quem administra o equipamento cultural é a Marinha e, de acordo com o comandante Reuben Costa, a escolha do forte para a instalação do Museu foi natural devido à representatividade para o povo baiano, beleza arquitetônica e facilidade de acesso.

"O visitante pode ter a emoção de vivenciar a experiência de nossos antepassados na vigilância de nossas terras, além do atrativo de seu farol, que presta secular serviço à segurança da navegação com o Farol Santo Antônio, iluminando a entrada da baía desde 1698", pontua Reuben.

Visitando o equipamento cultural, a estudante Amanda Fernandes conta que ficou sabendo do local por meio de programas de televisão, e que recomenda o passeio. "Achei muito legal e curioso, pois a gente pode observar como eram os navios, principalmente os da época do descobrimento do Brasil, além de alguns materiais que eram utilizados".

A poucos metros do Santo Antônio, outros dois fortes na Barra, administrados pela Prefeitura de Salvador, também ofertam atividades culturais: o Santa Maria e o São Diogo. No Forte Santa Maria, funciona o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana. Já o Forte São Diogo abriga, desde maio de 2016, o Espaço Carybé de Artes.

A lista de fortes que funcionam atualmente com algum tipo de atividade cultural inclui ainda o de Santo Antônio Além do Carmo, conhecido como Forte da Capoeira. Perto dali, o Forte do Barbalho não possui atrações turísticas, mas abriga o escritório do Bahia Criativa.

CONFIRA GUIA DE CURIOSIDADES E DICAS SOBRE OS FORTES COM ATRAÇÕES EM SALVADOR EM WWW.ATARDE.COM.BR

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

No aniversário de Salvador, as palmas vão para Clarindo Silva

Hoje, quando Salvador completa 473 anos da ocupação portuguesa, o Centro Histórico, palco e cenário dos fatos mais importantes nos primórdios da Bahia, ostenta como emblema deste início de século a figura de Clarindo Silva, o homem da Cantina da Lua, 80 anos completados dia 16, quatro filhos e sete netos.

— Vamos em frente. Meu amanhã é hoje. Meu daqui a pouco é agora.

E vai tudo bem no Centro Histórico de Salvador.

— Sim, mas nem tanto. A recuperação prevista em dez etapas, parou na sétima e ninguém mais ligou.

DECADÊNCIA — Clarindo, um arauto da cultura negra, tem 68 anos de Pelô, 50 de Cantina da Lua, conhece tudo nas redondezas e diz que na periferia do Pelourinho a coisa está esquecida. Alguns pontos, como Ladeira da Preguiça e Ladeira da Praça.

Diz ele que a degeneração começou a partir de 1971, quando a Faculdade de Medicina saiu de lá, o Instituto Médico Legal também, a Academia de Letras da Bahia seguiu e o Cine Santo Antônio fechou as portas

NO ATAQUE — A reação contra a quebradeira veio dos próprios comerciantes, especialmente pelo Projeto Cultural Cantina da Lua, também pai da Festa da Benção.

— Fizemos 800 shows de 1983 a 1991, recebemos quatro ministros da Cultura.

O Projeto Cultural Cantina da Lua chegou a fazer um Manifesto à Nação, também enviado para o Papa João Paulo II, denunciando o abandono da Basílica.

ABORDAGEM — A luta conquistou avanços, mas ainda há muito a caminhar. Segundo Clarindo, o grande problema do Pelô e cercanias é a *abordagem*, ou seja o assédio de *'moradores'* a turistas, problema incurável.

O *moradores aí* foi aspeado de propósito. Na real, são moradores de rua. Uma legião deles habitam a área entre as marquises da Baixa dos Sapateiros e as ruínas do conjunto, que inclui o bairro da Saúde.

ABORDAGEM — Clarindo diz esperar que agora, na onda das comemorações do bicentenário da Independência do Brasil, o Centro Histórico seja lembrado:

— É o mínimo que poderiam fazer pela cidade. O Centro Histórico não só precisa. Merece muito.

Mas Clarindo vai tocando a vida numa boa. Após lançar a 6ª edição de *Memórias da Cantina da Lua*, vai lançar hoje (18h) na Livraria Escariz do Shopping Barra um novo livro, o *Conversa de Buzú*.

Clarindo, que viveu a vida no palco de muitas histórias, resolveu também contá-las. Um show de bom humor.

Fotos Olga Leiria / Ag. A TARDE

Clarindo Silva: 'O Pelô espera o presente do bicentenário'

> "O Pelô é o grande coração (do Centro Histórico de Salvador, mas o coração só funciona se as artérias estiverem bem oxigenadas"
>
> CLARINDO, da Cantina da Lua, criticando o abandono do Centro Histórico

A boa torcida dos amigos, o lado bom do perrengue

Foi pelo bom astral do dito cujo que Clarindo Silva marca a minha retomada. Passei um bom perrengue. E agora posso dizer que já vi a morte de perto. Nada de anjos e arcanjos. Apenas uma intensa dor no peito, uma noite sem dormir. Lá em Valença, Dr. Ronald Fonseca Filho, o primeiro a atender, acertou: infarto.

Saí de Ambulância com UTI buscando o Teresa de Lisieux, o hospital do meu plano, o Hapvida. Fui muitíssimo bem tratado por todos, a começar pelos médicos André Durães, também diretor do Teresa e Antonio Nery, o cardiologista que me colocou dois stents em duas de quatro artérias com problemas.

E veio também uma enxurrada de boas energias de colegas, amigos e afins. Foi o lado bom.

Ressalva: como jornalista não posso omitir a minha irresponsabilidade no caso. Perdi o primeiro tempo para meu único inimigo, o cigarro. Quero ganhar o segundo.

DIVINO Falar sobre espiritualidade e religiosidade é falar também da construção de Salvador

Diversa religiosamente, cidade se consolida como a capital da fé

AMANDA SOUZA

Quando Gilberto Gil escreveu a canção “andar com fé”, parecia estar descrevendo Salvador. “Certo ou errado até, a fé vai aonde quer que eu vá”, disse em certo trecho; e completou, ainda: “mesmo a quem não tem fé, a fé costuma acompanhar”. Isso resume um pouco do que é viver na capital da Bahia, onde não possível não ter fé - em qualquer que seja a coisa.

Falar sobre espiritualidade, o mistério divino e a mística da religiosidade é falar também da construção de Salvador ao longo dos anos. A ocupação dos espaços públicos pelas manifestações religiosas, independentemente da vertente, é parte incontestável da cidade.

Ter fé, para muitos, está além da crença puramente dita. A ialorixá Jaciara Ribeiro defende que é sobre o que se espelha no outro. “A minha concepção de fé é acreditar que a espiritualidade que existe dentro de mim pode impactar positivamente na vida de outras pessoas”, diz. “O amor transforma”, completa.

Não muito distante desse conceito, Rodrigo Guedes, um católico devoto de Santo Antônio, explica o que é a fé pra ele. “É o ato de acreditar. No que ou em quem, fica por conta de quem acredita. É acreditar em si mesmo, no outro, e seguir acreditando”, diz o devoto.

Já o pastor Afa Neto, que também é teólogo, define a fé como algo ainda mais simples, diretamente ligado à sabedoria de um povo. “Fé não é crer num conjunto doutrinas e dogmas, ainda que isso seja importante. Fé em Deus, independente da religião, é uma atitude de confiança que o indivíduo desenvolve na sua relação com o sagrado”, aponta.

> **“[Ter fé] é acreditar em si mesmo, no outro, e seguir acreditando”**
>
> RODRIGO GUEDES, católico

Essas definições, apesar de pessoais, se encontram em um ponto. Sejam católicos, protestantes ou praticantes das religiões de matriz africana, todos eles concordam que, em Salvador, a fé, a crença e a confiança são parte do povo.

É justamente essa mistura que faz de Salvador o que ela é, como aponta Rodrigo. “Aqui nós reverenciamos Santo Antônio e, ao mesmo tempo, Ogum. Se um faz um sinal da cruz e o outro carrega a guia do seu orixá no pescoço, pra gente tá tudo certo”, destaca.

O sincretismo religioso também é uma forte característica de Salvador. É um movimento que permite viver a relação com o místico sem rótulos, de maneira muito pessoal, como explica Mãe Jaciara. “Eu enxergo essa relação com muito misticismo. A diversidade faz com que as pessoas possam ir à igreja pela manhã e a noite ir ao terreiro tomar um passe, ser abraçado pelo sagrado. É uma relação de amor, é fervoroso”, aponta.

Essas possibilidades dentro do sagrado fazem parte do soteropolitano, como destaca o pastor Afa Neto. “Salvador ainda preserva o sagrado na cultura e na formação das pessoas”, diz. “Elas aprendem desde a infância a ter uma abertura para o sagrado. O DNA que constitui o soteropolitano é carregado pela mística e é a partir daí que a gente pode cultivar valores caros, especialmente nesses dias de valorização da humanidade”, completa.

Essa valorização da relação com aquilo que não se explica, ainda que se entenda, é forte de tal modo que, nos últimos tempos, trouxe à cidade um novo olhar, o de rota turística da fé. Das antigas igrejas do Centro Histórico ao Santuário de Irmã Dulce, quem vem à cidade tem a oportunidade de sentir um pouco da mística que é rotineira para quem vive aqui.

Raphael Muller / Ag. A TARDE

A ialorixá Jaciara Ribeiro é militante da luta contra a intolerância religiosa

HOMENAGEM

Salvador ganha painéis de arte pela cidade nos 473 anos

GABRIELA CRUZ*

Salvador completa 473 anos hoje e, para celebrar o aniversário, empresas estão expondo painéis que homenageiam a cidade e a sua cultura. O Sabin Medicina Diagnóstica, através da artista plástica Miu Monteiro, criou um painel de aproximadamente oito metros quadrados com elementos da cultura e cartões postais da capital baiana. O Salvador Shopping aproveitou o seu aniversário de 15 anos para também homenagear a cidade com 23 painéis expostos em sua fachada.

O painel do Sabin está na fachada da unidade dos Mares, na Rua Professor Constantino Vieira, e a artista Miu Monteiro o criou exclusivamente para o aniversário da cidade. “Nós escolhemos essa unidade porque está na rota do cortejo do Bonfim e temos vários monumentos que representam Salvador aqui na Cidade Baixa”, explica Agnaluce Silva, gestora regional do Sabin Nordeste.

Os 23 painéis de até sete metros do Salvador Shopping foram criados por jovens das comunidades no entorno do centro comercial, que passaram por cursos do Instituto João Carlos Paes Mendonça de Compromisso Social (JCPM): Matheus Carvalho, 19 anos; Juliana Sales, 21 anos; Ed Silva, 21 anos; Ismael Batista, 25 anos e Elielson Carvalho, 26 anos. O trabalho foi realizado com o apoio e parceria do artista digital Pablo Adler.

*SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LEONARDO COUTINHO

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Atendimento para perícia será mantido nas unidades das Mercês, Dendezeiros e Brotas (foto) durante paralisação

INSS Ao todo, 140 postos de atendimento e sete gerências estão fechados e funcionários realizaram mobilização na agência no bairro de Brotas ontem

Servidores iniciam greve por tempo indeterminado

JADE SANTANA*

Funcionários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) na Bahia entraram em greve por tempo indeterminado ontem. Ao todo, 140 postos de atendimento e sete gerências estão fechados. Tanto na Bahia quanto nacionalmente, o sindicato da categoria prevê que 90% das unidades tenham aderido à paralisação. Servidores fizeram uma mobilização na agência no bairro de Brotas.

A categoria alega que o governo federal sequer apreciou a pauta de reivindicações dos trabalhadores que não têm reposição salarial há três anos. Eles também defendem a realização de concurso público, uma vez que a falta de quadro funcional está provocando o represamento de mais de 1 milhão de processos de aposentadorias no Brasil.

Para o coordenador do Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho e Previdência do Estado da Bahia (Sindprev-BA), Edivaldo Santa Rita, a greve é menos prejudicial para os baianos que precisam do atendimento do que a atual condição do serviço, que vem sofrendo sucateamento e atraso. "Os trabalhadores da previdência, juntamente com a sua entidade nacional, vieram nos últimos anos alertando ao governo o perigo de um colapso. Vimos o governo federal cortar recursos desses órgãos tão necessários e a gerência começou a fazer aquela arrumação que desqualificava o serviço nas unidades de atendimento", diz Santa Rita.

Ele disse ainda que as perdas apontam para a necessidade de um reajuste de 19,9%. "A nossa pauta de reivindicações foi entregue ao governo há dois meses e vai muito além do aumento salarial. Queremos a contratação de servidores e condições de trabalho dignas, pois há agências do INSS sem água e climatização. Vamos decretar greve por tempo indeterminado". Segundo o dirigente do sindicato, cerca de 2 milhões de benefícios estão estagnados no INSS do estado. Até 2020, era apenas 1 mil suspensos.

Apenas no primeiro dia da greve, cerca de 80% das unidades do INSS paralisaram. "Estive em uma reunião do Comando Estadual de greve e já temos 82% dos postos de atendimento parados, e a nossa previsão é de que até o fim do mês 90% dessas unidades tenham aderido. Nacionalmente, o número é o mesmo", relata Edivaldo.

A única atividade mantida será a perícia. Em Salvador, as unidades de Mercês, Dendezeiros e Brotas funcionam, já a localizada no bairro do Comércio não está mais ativa. "O serviço da previdência já estava paralisado antes da greve. A população já está esperando mais de dois anos para receber aposentadoria, auxílio maternidade ou contínuo", afirma o sindicalista.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

DIVERSIDADE SEXUAL

Live aborda importância da Comissão da OAB

DA REDAÇÃO

O Centro de Estudos Jurídicos Vivaldo Amaral (CEJVA) promove no dia 6 de abril, às 20h, mais uma live da série "Café com Educação, Cultura e Atualidades". O advogado Vivaldo Amaral vai conversar com o advogado Ives Bittencourt sobre "A importância da Comissão da Diversidade Sexual da OAB". A live será transmitida pelo perfil no Instagram @advvivaldoamaral.

O convidado vai falar sobre a sua experiência na presidência da Comissão, o trabalho que é desenvolvido, a assistência prestada à entidade e aos seus representantes, debates e seminários realizados.

"Terei o enorme prazer em dialogar com Ives Bittencourt, ele que tem feito um excelente trabalho à frente da Comissão de Diversidade Sexual e Gênero da OAB/BA. Vem trazendo um importante debate contra a homofobia e condutas discriminatórias", disse Vivaldo Amaral.

Ives Bittencourt é advogado humanista, pós-graduado em direito e processo do trabalho, supervisor do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) Garibaldi TJ/BA, Mediador Judicial TJ/BA, membro da Comissão de Direitos Humanos do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB) e sócio do escritório Abreu & Bittencourt Advocacia e Consultoria Jurídica.

COLORRETAL

Olodum apoia campanha de conscientização contra câncer

IAMANY SANTOS*

Março é o mês de prevenção ao câncer colorretal, o terceiro tipo de câncer mais comumente diagnosticado em homens – e o segundo em mulheres – no mundo, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde). Em função disso, a clínica AMO realizou, ontem, a gravação de um clipe no Casarão Azul, Rio Vermelho, para marcar a importância do Março Azul Marinho. A ação contou com médicos, funcionários da clínica e com 10 músicos do Olodum.

A campanha será transmitida pelas redes sociais da clínica e nas unidades de atendimento. Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), para o biênio de 2020-2022 estima-se 40,9 mil casos no Brasil dos quais, pelo menos 20,5 mil pessoas morrerão. Para a Bahia, está previsto o diagnóstico de 1.480 casos, 1.002 deles em Salvador.

O câncer colorretal é tratável, e na maioria dos casos curável, quando descoberto cedo. Ele surge a partir de pólipos que podem se transformar em tumores cancerígenos. Os sintomas mais frequentes incluem sangue nas fezes, diarreia ou prisão de ventre, dor ou desconforto abdominal, mudança no formato das fezes, fraqueza e anemia.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Rafaela Araújo/ Ag. A TARDE

Ação é da clínica AMO para o Março Azul Marinho

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Lucas Evangelista Alves Cerqueira faleceu no Hospital do Subúrbio, 75 anos, casado, natural de Salvador-BA

Ossiene Almeida de Sousa faleceu na Upa - Pirajá, 66 anos, solteira, natural de Santanópolis-BA

Roque Lázaro Dias Bulhosa faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 54 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Ágatha Victória Oliveira Passos faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, natural de Salvador-BA

Dileuza Santos de Santana faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 61 anos, casada, natural de Salvador-BA

Manoel Bispo dos Santos Filho faleceu na Upa - Cabula, 57 anos, casado, natural de Salvador-BA

José Marcos Santos de Lisbôa faleceu no Hospital Professor Carvalho Luz, 57 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Ana Maria Ferreira de Oliveira faleceu na Unidade de Emergência, de São Marcos, 69 anos, solteira, natural de Vitória da Conquista-BA

Francisco Carlos Pimentel Calafange faleceu em residência, 60 anos, casado, natural de Salvador-BA

Luciana Pereira da Silva faleceu na Upa - São Caetano, 56 anos, casada, natural de Salvador-BA

Claudemir Barbosa Santos faleceu no Hospital Espanhol, 47 anos, solteiro, natural de Conceição do Almeida-BA

Matheus da Silva Macedo faleceu no Hospital Geral do Estado, natural de Salvador-BA

Luciano Meneses da Silva faleceu no Instituto Couto Maia, 53 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Jarival Oliveira faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 71 anos, casado, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Jesuína Batista dos Santos faleceu em residência, 58 anos, natural de Vitória da Conquista-BA

Domingos Antônio de Araújo faleceu no Hospital Santa Izabel, 53 anos, natural de Nova Iguaçu-RJ

Lourdes dos Santos Malta faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 82 anos, natural de São Miguel das Matas-BA

Wilson Francisco Lopes faleceu em residência, 87 anos, natural de Salvador-BA

José Pereira de Oliveira faleceu na Univasf, 77 anos, natural de Salvador-BA

José Jorge Chagas Guimarães faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 63 anos, natural de Salvador-BA

Rosina Costa Ferreira faleceu no Hospital Edgar Santos, 96 anos, natural de Marechal Deodoro-AL

JARDIM DA SAUDADE

Newton Rocha Lima faleceu no Hospital da Bahia, 83 anos, casado, natural de Salvador-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

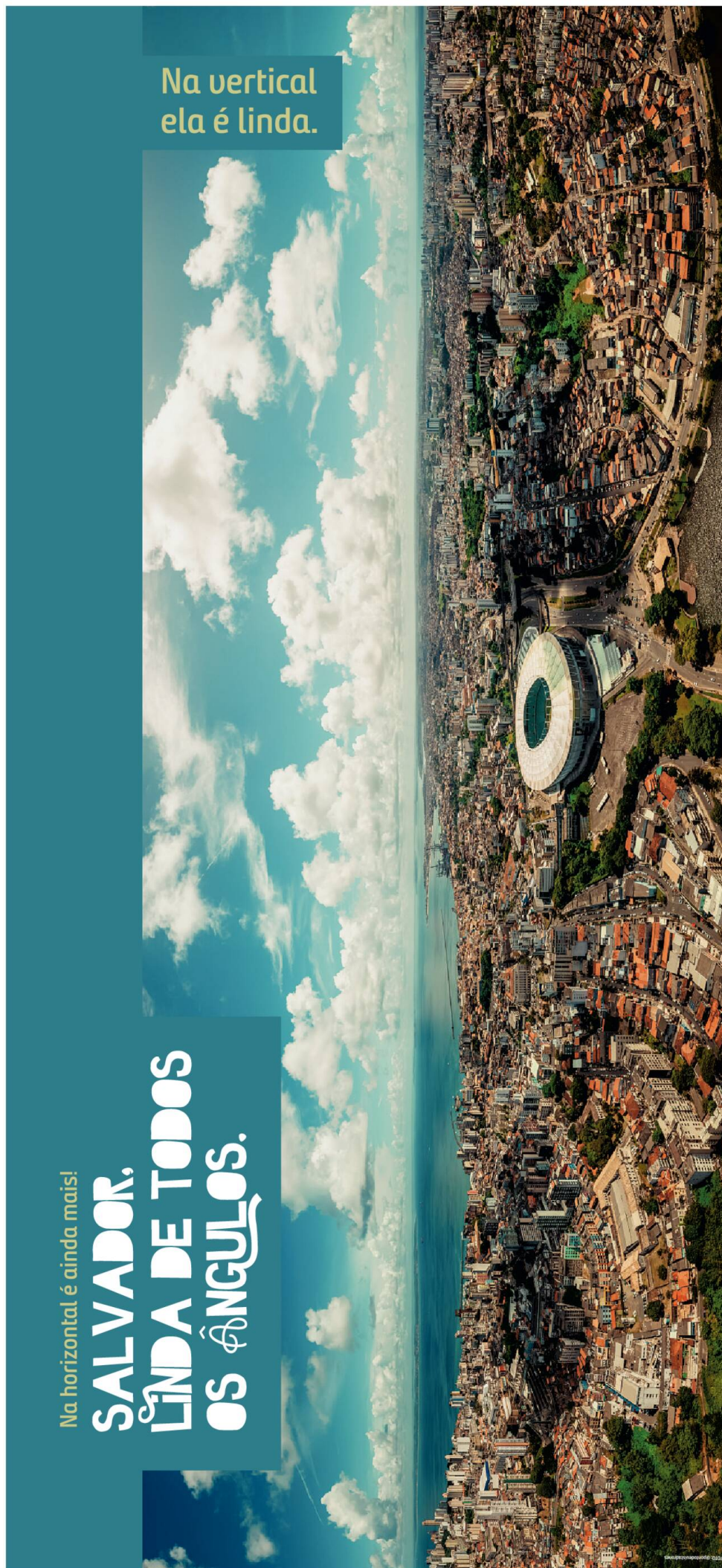
CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital baiana é de muitas nuvens.

Cidade	Mín.	Máx.
1 REMANSO	21°	35°
2 JUAZEIRO	19°	36°
3 PAULO AFONSO	22°	35°
4 FORMOSA DO RIO PRETO	20°	31°
5 IRECÊ	18°	32°
6 JACOBINA	18°	31°
7 FEIRA DE SANTANA	20°	32°
8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	20°	31°
9 BARREIRAS	21°	34°
10 BOM JESUS DA LAPA	21°	37°
11 VITÓRIA DA CONQUISTA	16°	32°
12 ILHÉUS	22°	32°
13 PORTO SEGURO	21°	34°
14 SANTA MARIA DA VITÓRIA	21°	36°

HOJE			AMANHÃ			QUINTA-FEIRA		
Alta	02h09	2,2m	Alta	02h49	2,4m	Alta	03h24	2,4m
Baixa	08h09	0,4m	Baixa	08h46	0,3m	Baixa	09h21	0,3m
Alta	14h12	2,4m	Alta	14h55	2,5m	Alta	15h33	2,6m
Baixa	20h34	0,2m	Baixa	21h11	0,1m	Baixa	21h44	0,2m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.	Brasil	Mín.	Máx.	Mundo	Mín.	Máx.	Mundo	Mín.	Máx.
Brasília	17°	30°	J. Pessoa	24°	30°	Bogotá	9°	17°	Barcelona	11°	15°
Curitiba	16°	26°	Rio	22°	29°	H. Kong	16°	23°	Moscou	-6°	3°
Natal	24°	30°	Recife	25°	30°	Quebec	-10°	-3°	Luanda	25°	29°

Na vertical
ela é linda.
Na horizontal é ainda mais!
SALVADOR,
LINDA DE TODOS
OS ÂNGULOS.
PARABÉNS, SALVADOR
PELOS SEUS 473 ANOS
UMA HOMENAGEM DA ARENA FONTE NOVA
ITAIPAVA ARENA
FONTE NOVA

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

CENSURA Decisão sobre Lollapalooza deixou ministros do STF preocupados

www.atarde.com.br/politica

EDUCAÇÃO Decisão foi tomada em reunião entre o ministro e Bolsonaro, quando Ribeiro entregou a carta de demissão

Milton Ribeiro é exonerado após denúncias

DA REDAÇÃO E FRANCE PRESSE

A exoneração do ministro da Educação, Milton Ribeiro, foi publicada ontem à tarde no Diário Oficial, assinada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). Em carta ao mandatário, Ribeiro disse tratar-se de um "até breve", "pois depois de demonstrada minha inocência estarei de volta".

Ribeiro entregou o cargo após o escândalo do "gabinete paralelo" no MEC comandado por dois pastores evangélicos sem cargo oficial no governo. A decisão foi tomada em reunião com o presidente, no Palácio do Planalto, quando a carta de demissão foi apresentada.

> **Deve assumir a pasta o atual secretário-executivo do ministério, Victor Godoy Veiga, servidor de carreira**

"Tenho plena convicção que jamais realizei um único ato de gestão na minha pasta que não fosse pautado pela correção, pela probidade e pelo compromisso com o erário. As suspeitas de que uma pessoa, próxima a mim, poderia estar cometendo atos irregulares devem ser investigadas com profundidade", afirmou, no texto.

"Decidi solicitar ao presidente a minha exoneração do cargo, com a finalidade de que não paire nenhuma incerteza sobre a minha conduta e a do governo federal", continua o texto divulgado pelo ex-ministro.

No lugar de Ribeiro deve assumir o atual secretário-executivo da Pasta, Victor Godoy Veiga. Ele é servidor público efetivo oriundo dos quadros da Controladoria-Geral da União (CGU).

Ribeiro é o quarto titular da pasta a cair durante o governo Bolsonaro - antes dele, passaram pelo cargo Ricardo Velez, Abraham Weintraub e Carlos Decotelli (este último foi nomeado, mas não chegou a tomar posse).

Inicialmente, a expectativa era de que Ribeiro apenas se licenciasse do MEC enquanto durassem as investigações sobre o caso. Questões jurídicas, no entanto, impediram a licença.

Uma série de reportagens do Estado de S. Paulo revelou que Ribeiro dividiu o comando do MEC com dois pastores acusados de cobrar propina de prefeitos em troca de liberar recursos na pasta. O Estadão mostrou com vídeos, fotos e agendas que o ministro recebia prefeitos a pedido dos pastores em seu gabinete e participava de eventos organizados por eles.

Em um dos áudios, Ribeiro diz que jantou com um prefeito do Maranhão que acabara de sair da prisão porque um dos pastores "pegou no seu pé". O pastor Arilton Moura pedia dinheiro e até barra de ouro como propina de prefeitos, conforme revelou o jornal.

Em outra reportagem, desta vez da Folha de S.Paulo, há um áudio em que o ministro afirmava que, a pedido do presidente Jair Bolsonaro, daria prioridade à liberação de recursos públicos destinados à educação para municípios governados por "amigos "de dois pastores influentes. Como resultado desse vazamento, o Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou uma investigação contra o agora ex-ministro.

A saída do ministro coincide com os primeiros movimentos da pré-campanha pela reeleição de Bolsonaro, que, apesar de várias denúncias, tem mantido o fim da corrupção como uma das supostas conquistas de seu governo.

Um colaborador do Palácio do Planalto disse à AFP que a permanência de Ribeiro se tornou "insustentável" à medida que crescia a pressão de alguns ministros para que ele saísse, evitando um desgaste para a imagem do governo em um ano eleitoral.

"Depois de demonstrada a minha inocência, estarei de volta", finaliza Ribeiro em sua carta.

ARTICULAÇÃO

Leite renuncia ao governo do RS e segue no PSDB

DA REDAÇÃO

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), anunciou ontem que renunciará ao cargo no dia 2 de abril, e que permanecerá no seu atual partido. A data escolhida é o limite determinado pela Justiça Eleitoral para ter a possibilidade de concorrer à presidência.

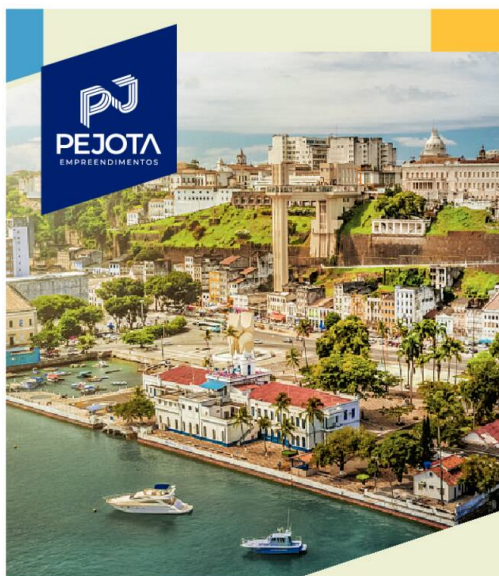
O governador não chegou a revelar a qual cargo concorrerá, mas disse estar "se apresentando", e relembrou as prévias do PSDB.

Nas últimas semanas, chegou a se ventilar a saída de Leite do PSDB para concorrer à presidência pelo PSD de Gilberto Kassab.

"Não é sobre as prévias, sobre o partido, é sobre o Brasil. Não pode qualquer projeto outro estar acima do nosso sentimento de viabilizar uma alternativa para o país", afirmou o ainda governador gaúcho.

Leite, que não disse a qual cargo pretende concorrer, afirmou ter telefonado para João Doria antes do anúncio de renúncia.

"A renúncia me abre muitas possibilidades e não me retira nenhuma. Então, é importante dizer, a lei eleitoral exige que nós estejamos fora de um cargo executivo, a não ser que a única alternativa que se visualize seja a da reeleição", comentou.

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA,
VISTA PARA O MAR,
LAZER COMPLETO. O MELHOR
LUGAR PARA VIVER.
SALVADOR, 473 ANOS.
ADEMI BAHIA
ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES DE EMPRESAS
DO MERCADO IMOBILIÁRIO DA BAHIA

MUDANÇA A saída do general Silva e Luna foi confirmada no início da noite pelo Ministério de Minas e Energia

Governo indica economista para chefia da Petrobras

DA REDAÇÃO E FRANCE PRESSE

O presidente Jair Bolsonaro (PL) oficializou ontem a indicação do consultor Adriano José Pires Rodrigues para a presidência da Petrobras, em substituição ao general Joaquim Silva e Luna, que já havia sido comunicado da demissão.

A mudança ocorre em meio à forte pressão pelos aumentos recorrentes no preço dos combustíveis, que tem impacto direto na inflação.

A indicação deverá ser aprovada pelo Conselho de Administração da empresa em 13 de abril, informou o ministério.

Rafael Martins / Ag. A TARDE / 27.11.19

Adriano Pires em evento do Grupo A TARDE em 2019

Bolsonaro nomeou Silva e Luna, um general da reserva do Exército, em fevereiro do ano passado, insatisfeito com os constantes aumentos de preço aplicados pela estatal.

O presidente tem criticado constantemente a política de preços da estatal, que vem promovendo aumentos significativos seguindo o preço internacional do petróleo, o que fortaleceu a inflação, muito prejudicial para sua popularidade num momento em que se prepara para buscar a reeleição em outubro.

A Petrobras aplicou no início de março um aumento de 18,8% no preço da gasolina em suas refinarias e 24,9% no diesel em resposta ao "aumento mundial dos preços do petróleo e seus derivados como resultado da guerra entre a Rússia e a Ucrânia".

As ações da Petrobras caíram 2,63% ao fechamento da Bolsa de São Paulo nesta segunda-feira.

Para o economista Alex Agostini, da consultoria Austin Rating, "essas trocas na gestão da empresa não são boas. É sinal de que tem alguma coisa errada".

"Mas para o mercado não vai mudar muito. Se entrar o Adriano pires, que é um cara muito bom, especialista na área de petróleo e gás, eu acho que vai dar uma boa estabilidade para o mercado financeiro", porque ele dificilmente irá intervir na política de preços da Petrobras, declarou.

A Petrobras fechou 2021 com um lucro recorde de R$ 106,6 bilhões.

De acordo com a última pesquisa Datafolha realizada em março, 75% dos brasileiros acreditam que o governo tem "muita" ou "alguma" responsabilidade na inflação que afeta o bolso das famílias.

Essa mesma pesquisa indica que Bolsonaro perderia um eventual segundo turno contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva por uma diferença de 21 pontos percentuais (55% a 34%).

DIRETO DO LEGISLATIVO **ENTREVISTA** Talita Oliveira, deputada estadual (PL)

“SOU A DEPUTADA QUE MAIS VISITA OS MINISTÉRIOS”

JEFFERSON BELTRÃO

O Estado não pode determinar o que é importante para o corpo das pessoas. A tese é da deputada estadual Talita Oliveira (PL), autora do projeto que barra a obrigatoriedade do comprovante de vacinação anti-Covid. Em seu primeiro mandato, a deputada é uma das principais simpatizantes de Jair Bolsonaro na Bahia e promete garantir apoio ao ministro João Roma como possível candidato ao Governo do Estado. Confira neste Direto do Legislativo, também transmitido pela TV Alba (canal aberto 12.2 e 16 na Net), que passa a ser publicado (e também transmitido) em dois dias a partir desta semana: terças e quintas-feiras.

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

A senhora foi eleita com a bandeira do empreendedorismo e do combate à corrupção. Quais são suas conquistas nessas áreas?

O empreendedorismo foi uma das motivações pra eu ser candidata a deputada estadual. A Bahia tem um dos piores índices de desemprego, e o empreendedorismo, sempre falo, é muito mais do que ter só um negócio. É mudança da mentalidade, do mindset. Isso era algo que, por ser empreendedora desde nova, me questionava muito. O nosso estado, mesmo com tanta riqueza e tantos talentos, nem sempre consegue trabalhar esse desenvolvimento. A gente tem poucos incentivos de políticas públicas para o empreendedorismo e geração de emprego e renda na Bahia. Foi quando lancei o desafio de sair candidata a deputada. Uma campanha que começou já muito empreendedora, uma das mais em conta da história da Bahia, até do Brasil, com 25 mil reais. Estou deputada estadual e mostrando que, com mudança de mentalidade e projetos, a gente tem como buscar soluções para os problemas. Sou idealizadora do projeto “A força da mulher empreendedora”, que foi o que me motivou a colocar tudo que Deus me treinou nesses anos todos a serviço dos baianos. A gente tem muitas políticas públicas pra aplicar.

E em relação ao combate à corrupção?

Meu mandato é diferente, de renovação. O combate à corrupção é a gente começar a se posicionar. Acredito nisso, a partir do momento em que os bons se colocam no [devido] lugar e a gente não fica só olhando. Precisamos ter a autorresponsabilidade porque somos um reflexo da sociedade, dos políticos que nós temos hoje. Não adianta a gente ficar só em casa. Meu pai me inspirou muito quando me falava de uma política anticorrupção. Ele também foi um dos meus motivadores. Nós conservadores, a nossa essência, eu vejo como um grande avanço. Pra gente ter coisas diferentes, temos que ter atitudes também diferentes. Hoje faço a base do governo federal e você não vê nenhum escândalo de corrupção como antes.

Quais outras bandeiras a senhora defende?

Sempre falo dos valores de Deus, da pátria, da família e da liberdade. Um dos projetos que trabalho muito é a família, a base. Quando você cuida disso, você cuida de toda a sociedade. Temos que acreditar. Sou mãe de um bebezinho, o Davi, a esposa de Walter, e quando olho eles na responsabilidade que temos hoje, falo que não trabalho pra essa geração, mas pra próxima, pra deixar um País organizado, uma Bahia próspera em que eles sintam orgulho de serem baianos, brasileiros, patriotas. Sou uma deputada muito patriota. Amo o que faço. Isso incentiva também mais mulheres e famílias a ocupar espaços de poder.

A senhora é autora de um projeto de lei que barra a obrigatoriedade do comprovante de vacinação contra a Covid-19 em espaços públicos. Por que apresentou esse projeto?

Não sou contra a vacinação. Sou contra a forma como isso acabou sendo imposto. É a nossa liberdade, nosso direito de ir e vir. Muitos não têm noção de que quando se tira a liberdade, a gente tira o que de mais precioso nós temos. O Estado não pode determinar o que [é importante para] o seu corpo, as suas decisões. A gente sabe de toda a importância da vacinação, mas que cada um decida por si. Não o Estado que decida o que deve ser feito.

Mas a vacinação não é obrigatória.

Mas aí entra a contradição. E o passaporte? A vacinação não é obrigatória, mas quando você tira o direito do cidadão de tirar uma carteira, de exercer sua cidadania, acaba impondo aquilo que o Estado quer que ele faça. Hoje você tem um controle da vacinação, a carteira de vacinação, o passaporte, e muitos não se acham preparados pra tomar a vacina, acreditam que seja uma fase experimental. Sou contra a imposição, tirar esse direito. É um artigo nosso da Constituição.

A senhora foi vacinada contra a Covid?

Não fui vacinada. Tive Covid e é como falo: cada organismo é um organismo. A gente tem no caso um atestado médico, porque cada corpo reage [de um jeito]. E pode reagir não só porque a vacina é da Covid. Tem outras vacinas também. Você tem que estar com o seu médico, com a sua orientação. Cada corpo é um corpo, cada organismo é um organismo, não dispensa o médico. Acredito que cada situação é avaliada de uma maneira diferente.

A senhora tem formação em gestão pública e se coloca como oposicionista do Governo do Estado. Qual a avaliação que faz da administração pública estadual?

É o que sempre falo, o exame médico. Às vezes, você pode olhar por fora e está lindo, mas o que comprova são dados. E nós temos os piores dados do Brasil.

Em relação a quê?

Segurança, saúde, educação, taxa de desemprego. Temos muito o que avançar na gestão [pública]. Quando rodo o estado, a saúde, a nossa educação, nós somos os piores índices. Então, a minha maior crítica ao governo é essa. Não adianta fazer uma maquiagem. Estão aí os dados, os números, o exame médico. E esse exame médico comprova que o nosso estado vai muito mal, sendo que nós temos tudo pra transformá-lo. Eu acredito na Bahia como um dos estados mais prósperos e capaz de devolver aos baianos o que eles realmente merecem.

A senhora se destaca na Bahia como uma das principais apoiadoras do presidente Jair Bolsonaro. O que justifica essa posição?

É a questão dos valores nos quais acredito. O que a Bahia e o Brasil representam entre as nações. Estar na base do presidente é defender Deus, a pátria, a família. O conservadorismo, que foi o que elegeu o presidente. É conservar, é preservar. Acredito em pessoas com valores que defendam primeiramente a família. Como eu disse, é um dos projetos que carrego, a base da família. Então, estar com o presidente ou o governo federal – não é só o presidente, é um time – é o que me alinha e o que espero para a próxima geração.

Está satisfeita com o desempenho do governo Bolsonaro?

Ele tem feito um excelente governo. Nós pegamos uma casa, não era uma casa arrumada, uma casa difícil, está sendo um grande desafio, ainda mais no momento em que estamos vivendo, mas o presidente tem feito uma excelente gestão. E a gente aguarda mais quatro anos pra que o Brasil continue crescendo. Nós passamos por uma pandemia que não é problema só do Brasil, é do mundo, e mesmo assim foi muito incentivo. Eu posso dizer uma coisa: visito muito os ministérios e uma palavra que vejo ali é missão. E quando você tem uma missão, você se mostra preparado pra entender algo de uma dimensão muito maior. E foi uma resposta dos brasileiros, né? De todos que queriam mudança. E mudança para um Brasil em que a gente precisa ser mais patriota. Eu acredito nesse Brasil.

Existe um entendimento entre grande parte dos brasileiros de que nunca antes um presidente da República desperdiçou de forma tão displicente a maioria dos votos que recebeu, nenhum gerou conflitos tão insensatos e ninguém foi tão irresponsável com a saúde pública como ele. Por que grande parte da população pensa assim?

É uma mudança de mentalidade, ninguém faz nada em um dia. Eu acredito que o presidente tem feito uma excelente gestão. Acompanho o presidente e é de uma satisfação muito grande. Onde ele vai tem pessoas que o acompanham, que acreditam.

Pesquisas apontam 50 a mais de 50% de rejeição a Bolsonaro e que grande parte dos brasileiros quer o impeachment dele.

As pesquisas também apontavam que ele não seria eleito. Acompanhei bem as pesquisas em que ele nem aparecia, mas a gente tem a maior pesquisa que é a rua. A gente tem que acreditar. Passamos dois anos de pandemia em que muitas pessoas falaram da vacinação e o Brasil foi o terceiro em vacinação, em empenho. Não tinha vacinas no mundo. E não é uma eleição simples o que vamos viver agora em outubro. Vai ser a definição pra uma próxima geração. É uma eleição em que vamos ter que ter muito mais cuidado, saber olhar os valores. O Brasil está entendendo que a política está acompanhando de perto seus parlamentares, seu presidente e eu tenho muito orgulho. Num time nem sempre é um. É o governo federal. E é no que acredito. Sei que ele vai fazer uma excelente gestão e entregar pros brasileiros um país ainda melhor.

Sua relação com o presidente Bolsonaro já resultou em quais benefícios para a Bahia?

Quem me acompanha sabe que estou o tempo todo em Brasília em busca de dinheiro da União pra gente trazer projetos. E são inúmeros projetos implantados já. Temos um grande que estartou agora que é o Famílias Fortes nos municípios. Neste governo onde temos dois ministros baianos a gente pode ver os índices. Na Assembleia Legislativa, com a base mais do governador, depende muito de como esses deputados se comportam pra trazer projetos. Mas olha quantos benefícios nosso estado já teve. Sou uma deputada que busca, luta, vou sair candidata a deputada federal nessas eleições e sempre que posso estou ao lado do presidente. Acho que sou a deputada que mais visita os ministérios. Estudo muito cada solução, porque cada município é um problema, não podemos generalizar. É uma alegria muito grande estar nos ministérios como também aqui nas secretarias. É o caminho de todo deputado, buscar melhorias.

A senhora foi eleita pelo antigo PSL, mas acaba de se filiar ao PL, partido do presidente Jair Bolsonaro. Já tem selado o apoio dele para sua caminhada rumo à Câmara dos Deputados?

Desde antes mesmo de 2018 estamos caminhando juntamente com o presidente Jair Bolsonaro na defesa dos verdadeiros valores do povo brasileiro, que são a família, a pátria, a liberdade e Deus. Em 2022, mais uma vez, permaneceremos firmes nessa missão. A nossa parceria tem como meta colocar a Bahia na rota de crescimento do Brasil.

E o presidente da República vai mesmo apostar no nome do ministro da Cidadania, João Roma, como candidato ao Governo do Estado? É também sua aposta?

A gente vai saber nessas próximas definições. João Roma é o ministro de uma pasta muito importante, uma pasta social, o Ministério da Cidadania, e se for ele, vai ser uma satisfação apoiá-lo pra que o presidente tenha um palanque na Bahia.

A família é a base. Quando você cuida disso, você cuida de toda a sociedade

A gente sabe de toda a importância da vacinação, mas que cada um decida por si

O estado vai muito mal, sendo que nós temos tudo pra transformá-lo. Eu acredito na Bahia

DIRETO DO LEGISLATIVO

Transmissão hoje às 13h pela TV Alba (canal aberto 12.2 e 16 na Net)
Reprises:
Quarta às 12h
Sexta às 11h20
Sábado às 16h30

ECONOMIA & NEGÓCIOS

salvador@grupoatarde.com.br

TRABALHO Pesquisa do Ipea sinaliza a retomada do mercado de trabalho no Brasil, com total de 94,1 milhões de trabalhadores em atividade em janeiro

Número de ocupados atinge patamar pré-pandemia

ALANA GANDRA
Agência Brasil, Rio de Janeiro

Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE / 22.6.2021

Em relação ao mês de janeiro de 2021, a população ocupada aumentou 8,1%

Levantamento divulgado ontem pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sinaliza que a retomada do mercado de trabalho está se consolidando no Brasil, com expansão da população ocupada e com efeitos sobre a redução do desemprego.

No documento, elaborado com base nos dados da Pesquisa Nacional de Amostras de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os pesquisadores do Ipea observaram que, em janeiro deste ano, o contingente de ocupados no país chegou 94,1 milhões de trabalhadores, atingindo patamar semelhante ao do período pré-pandemia, quando alcançava 94,5 milhões em janeiro de 2020.

Em relação ao mesmo mês do ano passado, a população ocupada aumentou 8,1%, tornando-se o principal fator responsável pela queda de 3,3 pontos percentuais da taxa de desocupação, que caiu de 14,7% em janeiro de 2021 para 11,4% em janeiro deste ano. Já na série livre de sazonalidade, a taxa de desocupação de 11,2%, em janeiro, alcançou o menor patamar registrado desde abril de 2016, indicou o Ipea.

Segundo o estudo, o recuo generalizado do desemprego foi mais intenso na Região Sudeste, onde a taxa de desocupação caiu 3,9 pontos percentuais de 2020 para 2021, passando de 15,1% para 11,2%. Em termos absolutos, as maiores taxas de desocupação foram verificadas no Amapá (17,5%), Bahia (17,3%) e Pernambuco (17,1%). Já as taxas de desocupação das regiões metropolitanas e não metropolitanas passaram de 17,1% e 12%, em 2020, para 13,1% e 9,6%, em 2021.

Gênero e idade

Os dados por gênero revelam que, embora tenha ocorrido queda da desocupação para ambos os sexos, a taxa de desemprego entre os homens (9%) é menor do que a observada entre as mulheres (13,9%). No caso dos homens, o desemprego já se encontra em nível abaixo do registrado no período pré-pandemia (9,1%), enquanto a taxa de desocupação feminina ainda supera a registrada no quarto trimestre de 2019 (13,4%).

Analisando a faixa etária, o Ipea constatou que, "apesar de todos os segmentos etários terem registrado queda na desocupação, este recuo foi mais intenso na faixa dos trabalhadores mais jovens, cuja taxa de desemprego retroagiu 6,2 pontos percentuais entre o quarto trimestre de 2020 e o de 2021, passando de 29% para 22,8%. De modo semelhante, o contingente de ocupados com ensino fundamental incompleto apontou crescimento de 16,2%, possibilitando uma queda de 5,1 pontos percentuais da taxa de desocupação, que passou de 23,5% para 18,4%, no período em questão".

CONFIANÇA DA CONSTRUÇÃO RECUA

O Índice de Confiança da Construção (ICST), medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), caiu 0,8 ponto em março na comparação com fevereiro

Por setor

À exceção da administração pública, que mostrou queda de 2,4%, na comparação interanual, todos os demais setores tiveram expansão da ocupação no último trimestre de 2021. Destaque para os serviços de alojamento e alimentação (23,9%), serviços domésticos (21,7%), pessoais (14,7%) e construção civil (17,4%).

A pesquisa do Ipea salienta que, apesar do cenário mais favorável, o mercado de trabalho brasileiro ainda apresenta uma série de desafios a serem superados. Os pesquisadores lembram que, em janeiro, o país ainda tinha um contingente de 12,1 milhões de desempregados, dos quais mais de 30% estão nessa situação há mais de dois anos. O Ipea aponta que, mesmo diante de uma recuperação mais forte do emprego formal, a maior parte das novas vagas ainda está sendo gerada nos segmentos informais da economia.

A pesquisa do Ipea acentua também que no último trimestre móvel encerrado em janeiro de 2022, enquanto o montante de trabalhadores com carteira evoluiu 9,3% na comparação interanual, os contingentes de ocupados sem carteira e por conta própria aumentaram 19,8% e 10,3%, respectivamente.

Para o ano de 2022 como um todo, porém, a estimativa do Ipea é que embora se mantenha a expectativa de continuidade do processo de recuperação do mercado de trabalho, o ritmo dessa recuperação tende a diminuir, como reflexo do desempenho mais moderado da economia. (Alana Gandra)

PREÇOS

Mercado eleva pela 11ª vez projeção para a inflação

LUCIANO NASCIMENTO
Agência Brasil, Brasília

O mercado financeiro aumentou pela 11ª vez consecutiva a previsão de inflação para este ano. Segundo projeção do Boletim Focus, divulgada ontem pelo Banco Central, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve fechar este ano em 6,86%. Há uma semana, a projeção do mercado era de que a inflação este ano ficasse em 6,59%%. Há quatro semanas, a previsão era de 5,6%.

Divulgado semanalmente, o Boletim Focus reúne a projeção de mais de 100 instituições do mercado para os principais indicadores econômicos do país. Para 2023, o mercado também aumentou a projeção da variação do IPCA. Com isso, a projeção desta semana aponta uma inflação de 3,8% ante os 3,75% projetados na semana passada. Há quatro semanas, a projeção era de uma inflação de 3,51% no próximo ano.

Para 2024, o mercado também aumentou a estimativa da semana passada e projetou uma inflação de 3,2%, ante os 3,15% da semana passada.

PIB previsto

Na projeção desta semana, o Focus manteve a previsão do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e dos serviços produzidos no país) registrada há sete dias. Com isso, a projeção para 2022 está em 0,5%.

Para 2023, entretanto, o Boletim Focus também manteve a previsão da semana passada, de um crescimento na economia de 1,3%. Há quatro semanas, a previsão era de que o PIB crescesse 1,5%. Para 2024, a projeção ficou estável, em 2%.

O mercado também manteve a previsão da semana passada para a taxa básica de juros, a Selic, para 2022. Na projeção divulgada nesta segunda-feira, a Selic deve ficar em 13%.

No dia 16, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic, de 10,75% para 11,75% ao ano, como forma reduzir a atividade econômica e conter a alta nos preços.

INVESTIMENTO

Tesouro Direto registra R$ 3,19 bilhões em vendas

LUCIANO NASCIMENTO
Agência Brasil, Brasília

O total de investidores ativos no Tesouro Direto chegou, em fevereiro, a 1.862.785, informou ontem o Tesouro Nacional. No mês passado, houve um aumento de 35.393 investidores. Já o número de investidores cadastrados no programa aumentou em 430.444, crescimento de 75,53% em relação a fevereiro de 2021, atingindo a marca de 17.369.623 pessoas.

De acordo com balanço, no mês de fevereiro foram realizadas 494.189 operações de investimento em títulos do Tesouro Direto, no valor total de R$ 3,19 bilhões. Durante esse mês, os resgates somaram de R$ 1,67 bilhão. Dessa forma, houve emissão líquida de R$ 1,52 bilhão. As aplicações de até R$ 1 mil representaram 62,18% das operações de investimento no mês. O valor médio por operação foi de R$ 6.448,42.

DINHEIRO

BC divulga nova repescagem para valores esquecidos

WELLTON MÁXIMO
Agência Brasil , Brasília

Quem não sacou recursos esquecidos em instituições financeiras na primeira rodada terá nova chance. O Banco Central (BC) divulgou ontem mais uma repescagem do site Valores a Receber. Até 16 de abril, haverá novo cronograma de agendamento de saques baseado no ano de nascimento ou de fundação da empresa.

Segundo o BC, todo mundo que fez a consulta terá de repetir o procedimento. As instituições financeiras acrescentaram informações ao sistema e pode haver novos recursos esquecidos. Mesmo quem sacou o dinheiro deve refazer a consulta.

Inicialmente, estava programada para ontem a liberação do saque. No entanto, o BC divulgou novo calendário para agendar as retiradas, em etapas escalonadas conforme o ano de nascimento.

A Moura Dubeux com sotaque baiano

Divulgação

GUSTAVO DUBEUX
Presidente do Conselho de Administração da Moura Dubeux

Há 38 anos, meus irmãos Aluísio e Marcos e eu fundamos a Moura Dubeux. Nosso primeiro empreendimento foi a construção de um edifício de alto padrão. Oferecemos apartamentos com 550 m² de área privativa na cidade de Recife, através do sistema de condomínio fechado (obra por administração). Com o sucesso desse projeto e de outros que o seguiram, obtivemos reconhecimento do mercado e credibilidade. A empresa cresceu, entregou muitos outros projetos e criou também sua marca "Beach Class", para produtos de segunda residência e flats. A Moura Dubeux vem sendo premiada recorrentemente como a marca mais conhecida de Pernambuco. Mantém certificações internacionais em qualidade, segurança no trabalho e meio ambiente. Em 2008, a MD iniciou sua expansão regional, instalando-se em Natal e Fortaleza. No ano seguinte, iniciou suas operações em Maceió e Salvador. Em fevereiro de 2020, a empresa abriu seu capital e realizou sua primeira oferta públicas de ações (IPO) na B3, sendo a única do Nordeste, no ramo, com ações negociadas na bolsa de valores. Essa abertura de capital trouxe novos desafios para a Companhia, que passou a ter de observar os padrões extremamente rigorosos de governança e transparência que caracterizam o segmento do Novo Mercado de nossa bolsa de valores. Mas esses desafios foram vencidos graças a um ativo fundamental: uma equipe preparada e comprometida. Em razão disso, ano passado entramos também nas praças de João Pessoa e Aracaju, totalizando nossa atuação em sete capitais nordestinas.

Salvador, primeira capital do Brasil, com seus encantos e sua rica cultura, tem o mercado imobiliário mais pujante do NE. Por tudo isso, atuar nessa praça sempre foi desejo da MD. Assim, iniciamos aí nossos primeiros empreendimentos em 2009, procurando sempre entregar um excelente produto, com a melhor experiência para nossos clientes. Temos entregues e em produção 2.500 unidades, atualmente com oito projetos em andamento, usando as melhores práticas construtivas, sempre preservando o meio ambiente e contribuindo com a melhoria do entorno de cada edifício, através das gentilezas urbanas.

Vejo com muito otimismo o futuro da Bahia, principalmente Salvador, pois a cidade teve uma melhoria significativa em sua estrutura urbana, devido à ótima gestão dos últimos prefeitos. É a capital de um Estado dinâmico que tem um tamanho e uma economia que o diferenciam dos outros da região, o que nos estimula a sempre buscar aí novas oportunidades e projetos. Com esse bom ambiente de negócios, estimamos, com nossos próximos lançamentos, contribuir com mais 1.000 mil empregos diretos e 3.000 indiretos. Tudo isso sempre priorizando quem mais importa para nós, o cliente!

Made in Bahia - Publicada às terças-feiras, a coluna traz relatos de empresários baianos

RIQUEZA Em 2021, o Produto Interno Bruto do setor somou R$ 94,2 bilhões, ou 27,1% da atividade econômica do estado

PIB do agronegócio baiano registra um crescimento de 5,4%

DA REDAÇÃO

Fazenda Santa Izabel / Divulgação

Produção de café: o agronegócio cresce na Bahia

O Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio baiano, calculado e divulgado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), registrou crescimento de 5,4% em 2021, totalizando R$ 94,2 bilhões ou 27,1% da atividade econômica baiana; nessa mesma comparação, o conjunto da economia baiana apontou crescimento de 4,1%.

A série histórica mostra que a participação do agronegócio na economia baiana vem se elevando ao longo dos anos e, na comparação com 2020, apresentou a maior elevação, saindo de 23,6% para os atuais 27,1%.

O conceito de agronegócio abrange desde os fornecedores de insumo da agropecuária, passando pela fazenda - sendo este o grande destaque com crescimento de 8,3% no ano - pela agroindústria e chegando ao comércio e transporte de alimentos. A ampliação da participação do agronegócio para 27% do PIB baiano revela o sucesso de toda cadeia e das políticas voltadas ao setor, visto que correspondia a 20% em 2016", comenta Armando Castro, diretor-geral da SEI.

No quarto trimestre de 2021, na comparação com o quarto trimestre de 2020, foi registrada estabilidade (+0,03%). Em valores correntes, o PIB do agronegócio totalizou R$ 20,2 bilhões no quarto trimestre, equivalendo a 23,9% da atividade econômica baiana. Dentre os componentes (agregados) do agronegócio, a maior contribuição foi observada nos segmentos de distribuição e consumo final (agregado IV) respondendo por 63,1% da atividade do agronegócio.

Tradicionalmente o agronegócio baiano tem melhor desempenho do seguimento de demanda final no 4º trimestre em função de se ter poucas culturas com colheitas realizadas nesse período, o que impacta diretamente nos agregados I e II (insumos e agropecuária).

"A agropecuária da Bahia só cresce e seus números trazem recordes seguidos. Chegar a 27,1% de toda a atividade do estado, em um ano tão difícil para a economia como foi 2021, é uma vitória gigante. Os números mostram o quanto o setor é importante, confirmando sua evolução. Parabenizo a todas e todos que trabalham no campo, verdadeiros responsáveis por esse momento tão especial por que passa o agronegócio da Bahia", destaca o secretário de Agricultura da Bahia, João Carlos Oliveira.

LIVETECH DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ nº 05.917.486/0003-02

Relatório da Administração

Mensagem da Administração: O ano de 2021 foi marcado por realizações importantes e muita resiliência por parte da equipe da WDC. Após o enfrentamento inicial dos desafios da pandemia, o desafio para o ano esteve atrelado à gestão sobre questões econômicas e de crises logísticas que tiveram impacto mundial. Diante desse cenário, seguimos com nossa equipe engajada conseguindo executar o planejado e assim entregar resultados positivos. Em 26 de julho de 2021, a empresa atingiu um marco histórico. Nessa data foi registrado a Oferta Pública Inicial (IPO) da companhia, com o preço da ação em R$ 23,20 mediante a emissão de 19,4 milhões de ações, com um efetivo aumento de Capital de R$ 450,0 milhões. Adicionalmente, sob a ótica de portfólio e marcas, trouxemos novidades. Fechamos parcerias com: i. a Logitech, empresa suíça focada em inovação e qualidade nos produtos de câmeras, vídeo conferência e headsets; ii. Huawei Digital Power, outra grande empresa multinacional de tecnologia, líder mundial e com portfólio de soluções desde de data centers a inversores fotovoltaicos inteligentes e bateria de lítio; e iii. Leyard, maior fabricante mundial de painéis de led, que passou integralmente a importação e montagem de seus produtos no Brasil para WDC, dessa forma nos tornaremos o maior fornecedor desse tipo de produto no país. Como forma de mitigar os desafios logísticos e desabastecimento ao longo de 2021 intensificamos ações de fortalecimento de nossa marca própria, a Easy4link. Do ponto de vista de resultados financeiros podemos destacar os seguintes marcos: Recorde de Vendas Totais Consolidado em todos os segmentos: (i) Consolidado com R$ 1.456,4 milhões em 2021, + 45,3% vs. 2020; (ii) BU Enterprise em R$ 399,6 milhões em 2021, + 18,9% vs. 2020; (iii) BU Solar com R$ 333,2 milhões em 2021, + 367,0% vs. 2020; (iv) Recorde de Receita Líquida Consolidado com R$ 1.066,6 milhões em 2021, + 48,5% vs. 2020; (v) Recorde de EBITDA Ajustado Consolidado com R$ 278,4 milhões em 2021, + 20,3% vs. 2020; e (vi) Lucro Líquido Ajustado Consolidado de R$ 76,7 milhões em 2021, - 2,1% vs. 2020. O Relatório completo da Administração está em versão completa e integral disponibilizado na versão digital do jornal: A Tarde Salvador, na i) na sede da Companhia; na rede mundial de computadores no (ii) website de relações com investidores da Companhia (https://ri.wdcnet.com.br/); (iii) website da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br); e (iv) website da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (https://www.b3.com.br/pt_br/).

Reconciliação EBITDA Ajustado (R$ milhões, exceto quando indicado)

	2021	2020
EBITDA Consolidado	**271,9**	**219,7**
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	*25,5%*	*30,6%*
(+) Despesas de IPO	6,9	0,0
(+) Despesas de Fusões e Aquisições (M&A)	0,0	0,0
(+) Despesas Rem. Variável Baseado em Ações	7,3	11,4
(-) Excl. Crédito ICMS na Base PIS/COFINS (17-20)	**-7,7**	**0,0**
(+) Despesas Pré-Operacionais	0,0	0,3
(+) Rev. Despesas não recorrentes	6,5	11,7
EBITDA Ajustado Consolidado	**278,3**	**231,4**
Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)	*26,1%*	*32,2%*

Reconciliação Lucro Líquido Ajustado (R$ milhões, exceto quando indicado)

	2021	2020
Lucro Líquido	**72,5**	**70,6**
Margem Lucro Líquido (% Receita Líquida)	*6,8%*	*9,8%*
(+) Despesas de IPO	6,9	0,0
(+) Despesas Rem. Variável Baseado em Ações	7,3	11,4
(-) Excl. Crédito ICMS Base PIS/COFINS (17-20)	-7,7	0,0
(+) Despesas Pré-Operacionais	0,0	0,3
(-) Reversão IR e CSLL	-2,2	-4,0
(+) Rev. Desp. não recorrentes e IR e CSLL	**4,3**	**7,7**
Lucro Líquido Ajustado	**76,7**	**78,3**
Margem Lucro Líquido Ajustada (% Receita Líquida)	*7,2%*	*10,9%*

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais - R$)

	Nota	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	**32.603**	33.219	**38.465**	37.785
Investimentos de curto prazo	5.2	**298.522**	52.046	**298.522**	52.046
Contas a receber, líquidas	6	**161.316**	161.578	**163.719**	162.581
Impostos a recuperar	7.1	**48.464**	20.885	**49.010**	22.762
Instrumentos financeiros derivativos	29	**6.480**	8.088	**6.480**	8.088
Estoques	8	**244.395**	134.180	**259.361**	138.780
Adiantamentos a fornecedores	12	**73.509**	33.753	**73.721**	34.927
Partes relacionadas	24	**10.366**	3.991	**-**	-
Despesas antecipadas		**1.113**	182	**1.113**	183
Total do ativo circulante		**876.768**	447.922	**890.391**	457.152
Não circulante					
Contas a receber, líquidas	6	**95.691**	43.590	**95.691**	43.590
Depósitos judiciais		**109**	-	**109**	-
Instrumentos financeiros derivativos	29	**9.091**	6.122	**9.091**	6.122
Impostos diferidos	7.2	**17.440**	15.231	**17.496**	15.231
Ativo de direito de uso	18	**3.001**	5.313	**3.001**	5.313
Investimento	9	**6.399**	2.509	**-**	-
Imobilizado, líquido	10	**419.059**	345.787	**419.205**	345.930
Intangível, líquido	11	**56.849**	37.969	**56.852**	37.972
Total do ativo não circulante		**607.639**	456.521	**601.445**	454.158
Total do ativo		**1.484.407**	904.443	**1.491.836**	911.310

	Nota	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	13	**192.643**	144.369	**199.444**	149.074
Pessoal, encargos e benefícios sociais	14	**8.220**	24.198	**8.318**	24.269
Impostos a recolher	15	**1.499**	7.096	**2.050**	8.907
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	**326.680**	195.861	**326.680**	195.861
Dividendos a pagar	21	**11.252**	15.006	**11.252**	15.006
Instrumentos financeiros derivativos	29	**7.175**	-	**7.175**	-
Arrendamentos mercantis	18	**2.228**	2.650	**2.228**	2.650
Partes relacionadas	24	**232**	309	**232**	309
Outras obrigações	19	**33.509**	44.945	**33.488**	45.225
Receita diferida	16	**437**	7.545	**437**	7.545
Total do passivo circulante		**583.875**	441.979	**591.304**	448.846
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	**269.856**	328.808	**269.856**	328.808
Provisões para demandas judiciais	20	**362**	479	**362**	479
Receita diferida	16	**-**	437	**-**	437
Arrendamentos mercantis	18	**844**	2.781	**844**	2.781
Total do passico não circulante		**271.062**	332.505	**271.062**	332.505
Patrimônio líquido					
Capital social	22	**297.591**	86.666	**297.591**	86.666
Reservas de capital	22	**236.632**	10.000	**236.632**	10.000
Reservas de lucro	22	**94.427**	33.225	**94.427**	33.225
Outros resultados abrangentes	22	**820**	68	**820**	68
		629.470	129.959	**629.470**	129.959
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.484.407**	904.443	**1.491.836**	911.310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais - R$)

	Nota	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Receita líquida	25	**1.043.742**	704.865	**1.066.582**	718.045
Custo das vendas e serviços	26	**(754.085)**	(469.355)	**(771.722)**	(479.047)
Lucro bruto		**289.657**	235.510	**294.860**	238.998
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com pessoal	27	**(57.723)**	(52.696)	**(58.808)**	(53.023)
Despesas comerciais	27	**(71.589)**	(40.951)	**(72.340)**	(41.416)
Despesas gerais e administrativas	27	**(27.094)**	(15.154)	**(27.817)**	(15.567)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	27	**194**	(4.441)	**(1.396)**	(5.698)
Equivalência patrimonial	27	**49**	925	**-**	-
		(156.163)	(112.317)	**(160.361)**	(115.703)
Lucro antes do resultado financeiro impostos de renda e contribuição social		**133.494**	123.193	**134.499**	123.295
Receitas financeiras		**94.768**	51.020	**94.846**	51.301
Despesas financeiras		**(134.359)**	(83.265)	**(135.039)**	(83.316)
Resultado financeiro	28	**(39.591)**	(32.245)	**(40.193)**	(32.015)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**93.903**	90.948	**94.306**	91.280
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	(23.658)	(25.982)	(24.061)	(26.314)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	2.209	5.621	2.209	5.621
Lucro líquido do exercício		**72.454**	70.587	**72.454**	70.587
Atribuíveis a:					
Acionistas controladores		**-**	-	**72.454**	70.587
Acionistas não controladores		**-**	-	**-**	-
Lucro por ação atribuível aos acionistas controladores (Expresso em R$ por ação)					
Lucro básico, e diluído, por ação	21	**-**	-	**1,3555**	1,5759

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais - R$)

	Nota	Capital social: Capital social	Capital social: Gastos com emissão de ações	Reserva de capital: Ágio Subscrição	Reserva de lucros: Reserva Legal	Reserva de lucros: Subvenção Investimento	Reserva de lucros: Reserva de retenção de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros/ Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019		86.666	-	10.000	2.834	4.526	-	1	(29.816)	74.211
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	70.587	70.587
Destinação do lucro:										
Reserva legal	21.2	-	-	-	3.529	-	-	-	(3.529)	-
Subvenção para investimento	21.5	-	-	-	-	7.435	-	-	(7.435)	-
Dividendo mínimo obrigatório	21.3	-	-	-	-	-	-	-	(14.906)	(14.906)
Destinação a reserva de retenção de lucros	21.6	-	-	-	-	-	14.901	-	(14.901)	-
Ajuste conversão de balanço	9	-	-	-	-	-	-	67	-	67
Saldo em 31 de dezembro de 2020		86.666	-	10.000	6.363	11.961	14.901	68	-	129.959
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	72.454	72.454
Aumento de capital social	21.1	226.632	-	-	-	-	-	-	-	226.632
Gastos com emissão de ações	21.1	-	(15.707)	-	-	-	-	-	-	(15.707)
Ágio na subscrição de ações	21.1	-	-	226.632	-	-	-	-	-	226.632
Destinação do lucro:										
Reserva legal	21.2	-	-	-	3.623	-	-	-	(3.623)	-
Subvenção para investimento	21.5	-	-	-	-	23.825	-	-	(23.825)	-
Dividendo mínimo obrigatório	21.3	-	-	-	-	-	-	-	(11.252)	(11.252)
Destinação à reserva de retenção de lucros	21.6	-	-	-	-	-	33.754	-	(33.754)	-
Ajuste conversão de balanço	9	-	-	-	-	-	-	752	-	752
Saldo em 31 de dezembro de 2021		313.298	(15.707)	236.632	9.986	35.786	48.655	820	-	629.470

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do Resultado Abrangente em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais - R$)

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Lucro líquido do exercício	**72.454**	70.587	**72.454**	70.587
Outros resultados abrangentes líquidos a serem reclassificados para resultado do exercício				
Ajuste de conversão de balanço	**752**	67	**752**	67
Resultado abrangente do exercício	**73.206**	70.654	**73.206**	70.654
Atribuíveis a:				
Acionistas controladores	**-**	-	**73.206**	70.654
Acionistas não controladores	**-**	-	**-**	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do Valor Adicionado em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais - R$)

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Receitas				
Venda de mercadoria, produtos e serviços	**1.215.402**	838.568	**1.240.554**	851.839
Outras receitas	**8.778**	2.161	**8.778**	1.811
Provisão (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	**(25.945)**	(14.675)	**(25.945)**	(14.675)
Insumos adquiridos de terceiros	**1.198.235**	826.054	**1.223.387**	838.975
Custo produtos, mercadorias e serviços vendidos	**(595.728)**	(361.993)	**(615.420)**	(371.681)
Materiais, energia, serviço terceiros, outros	**(82.154)**	(50.197)	**(84.970)**	(52.315)
Perda/Recuperação de valores ativos	**877**	(4.093)	**877**	(4.093)
Outros	**(2.237)**	(1.331)	**(2.670)**	(1.334)
	(679.242)	(417.614)	**(702.183)**	(429.423)
Valor adicionado bruto	**518.993**	408.440	**521.204**	409.552
Retenções				
Depreciação e amortização	**(137.349)**	(96.400)	**(137.382)**	(96.417)
Valor adicionado líquido produzido	**381.644**	312.040	**383.822**	313.135
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	**49**	925	**-**	
Receitas financeiras	**63.697**	51.020	**63.697**	51.301
Outras	**33.515**	395	**33.515**	413
Valor adicionado total a distribuir	**478.905**	364.380	**481.034**	364.849
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	**39.519**	27.858	**40.054**	28.219
Participação dos empregados nos lucros	**3.705**	14.451	**3.705**	14.473
Benefícios	**6.443**	1.952	**6.958**	1.952
FGTS	**2.218**	11.806	**2.218**	11.750
Outros	**606**	-	**643**	-
	52.491	56.067	**53.578**	56.394
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	**175.685**	140.857	**176.379**	140.948
Estaduais	**22.307**	15.981	**22.307**	15.981
Muinicipais	**25.755**	1.661	**25.755**	1.661
	223.747	158.499	**224.441**	158.590
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	**130.060**	71.957	**130.073**	71.957
Aluguéis	**153**	397	**488**	397
Outros	**-**	6.873	**-**	6.924
	130.213	79.227	**130.561**	79.278
Remuneração de capitais de próprios				
Dividendos e juros sobre capital próprio	**11.252**	14.906	**11.252**	14.906
Lucro retido no exercício	**61.202**	55.681	**61.202**	55.681
	72.454	70.587	**72.454**	70.587
Valor adicionado total a distribuir	**478.905**	364.380	**481.034**	364.849

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais - R$)

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	**72.454**	70.587	**72.454**	70.587
Depreciação e amortização	**137.349**	96.400	**137.382**	96.417
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	**25.945**	14.675	**25.949**	14.675
Provisão para obsolescência de estoques	**(877)**	4.093	**(701)**	4.093
Provisão para processos judiciais e outros, líquida	**(7)**	(77)	**(7)**	(77)
Marcação a mercado de derivativos	**(13.047)**	(16.575)	**(13.047)**	(16.575)
Resultado de equivalência patrimonial	**(49)**	(925)	**-**	-
Receita de aplicação financeira em investimentos de curto prazo	**(8.102)**	(265)	**(8.102)**	(265)
Despesas de juros e variação cambial	**57.416**	50.604	**56.459**	50.671
Despesas de ajuste a valor presente	**8.345**	423	**8.345**	423
Baixa de ativo imobilizado e intangível	**361**	898	**361**	898
Despesa com remuneração baseada em ação	**7.253**	11.424	**7.253**	11.424
Imposto de renda e contribuição social	**23.658**	25.982	**24.061**	26.314
Impostos de renda e contrinuição social diferidos	**(2.209)**	(5.621)	**(2.265)**	(5.621)
Redução (aumento) dos ativos:	**(258.344)**	(115.871)	**(267.996)**	(108.663)
Contas a receber	**(86.233)**	(97.237)	**(87.637)**	(98.075)
Impostos a recuperar	**(27.579)**	(9.882)	**(26.248)**	(11.424)
Estoques	**(110.223)**	14.242	**(120.765)**	24.932
Adiantamentos a fornecedores e depósitos judiciais	**(38.029)**	(22.812)	**(37.067)**	(23.913)
Despesas antecipadas	**(931)**	(182)	**(930)**	(183)
Outros créditos	**-**	-	**-**	-
Liquidação de derivativos	**4.651**	-	**4.651**	-
Aumento (redução) dos passivos:	**(69.850)**	(11.092)	**(69.692)**	(20.188)
Fornecedores	**54.200**	54.736	**56.295**	44.101
Impostos a recolher	**(11.564)**	(2.390)	**(13.227)**	(1.123)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	**(23.231)**	1.641	**(23.204)**	1.672
Receita diferida	**(7.545)**	(15.066)	**(7.545)**	(15.066)

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Partes relacionadas	**(77)**	309	**(77)**	309
Outras obrigações	**(11.378)**	18.059	**(11.679)**	18.300
Pagamento de juros	**(52.454)**	(47.051)	**(52.454)**	(47.051)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	**(17.691)**	(21.330)	**(17.691)**	(21.330)
Pagamento de processos judiciais e outros	**(110)**	-	**(110)**	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) nas atividades operacionais:	**(19.704)**	124.660	**(29.546)**	124.113
Atividades de investimentos:				
Mútuo ativo com partes relacionadas	**(7.092)**	(3.454)	**-**	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	**(227.013)**	(222.658)	**(227.049)**	(222.740)
Aumento de capital em investida	**(3.330)**	(735)	**-**	-
Aplicação em investimento de curto prazo	**(564.209)**	(136.193)	**(564.209)**	(136.193)
Resgates dos investimentos de curto prazo	**325.835**	88.555	**325.835**	88.555
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos:	**(475.809)**	(274.485)	**(465.423)**	(270.378)
Atividades de financiamentos:				
Ingresso de novos empréstimos e debêntures	**275.461**	280.989	**275.461**	280.989
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	**(200.040)**	(117.244)	**(200.040)**	(117.244)
Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	**(3.075)**	(3.127)	**(3.075)**	(3.127)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	**(15.006)**	(4.796)	**(15.006)**	(4.796)
Oferta pública inicial de ações - IPO	**437.557**	-	**437.557**	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento:	**494.897**	155.822	**494.897**	155.822
	(616)	5.997	**(72)**	9.557
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	**-**	-	**752**	-
Variação no caixa líquido da Companhia	**(616)**	5.997	**680**	9.557
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**33.219**	27.222	**37.785**	28.228
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**32.603**	33.219	**38.465**	37.785

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional

A Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), ou WDC Networks, que está listada no Novo Mercado da B3 S.A com símbolo LVTC3, sediada na Cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, na Rodovia BA-262, Ilhéus x Uruçuca, s/nº, Km 2,8, Quadra A, Bairro Iguape, Polo de Informática de Ilhéus, CEP 45658-335, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.917.486/0001-40, é uma empresa de tecnologia, que importa, industrializa e comercializa produtos de Telecomunicações (fibra ótica, FTTH), Data Center, Áudio e Vídeo Profissional, Segurança Eletrônica, Comunicações Unificadas, Segurança da Informação, Sistemas de Energia Solar Fotovoltaica entre outras.

A Companhia atua no Brasil desde 2004 na venda de produtos de nichos de mercado com altas taxas de crescimento, e tem um modelo de negócio inovador TaaS - Technology as a Service, que consiste em comercializar qualquer das tecnologias no formato de locação (OPEX).

Além de sua sede na cidade de Ilhéus-BA, possui ainda um centro de distribuição em Salvador- BA, uma unidade fabril em Extrema-MG, escritório comercial em São Paulo e presença internacional em Bogotá, Colômbia, Cidade do Panamá, Panamá e Miami, USA.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma), moeda funcional e de apresentação.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e concluiu de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

A Administração da Companhia autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 08 de março de 2022. As práticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com os exercícios anteriores apresentados e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para atender este critério.

3. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As práticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com os exercícios anteriores apresentados e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para atender este critério.

4. Eventos subsequentes

Em julho de 2021, a Companhia optou por realizar uma oferta pública inicial de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia, com esforços restritos de colocação ("IPO"), nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476"), em vez de realizar uma oferta pública inicial registrada na CVM, nos termos da Instrução CVM 400. Como consequência dessa opção, nos termos do artigo 15, parágrafo 3º da Instrução CVM 476, a negociação das ações no mercado secundário da B3 passou a ser restrita e exclusivamente entre investidores qualificados. Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 21 de janeiro de 2022, foi aprovada realização de nova oferta pública de distribuição primária de 334.002 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Ações"), emitidas pela Companhia, a ser realizada na República Federativa do Brasil ("Brasil"), em mercado de balcão não organizado, em conformidade com os procedimentos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Instrução CVM 400"), ao preço de R$ 13,75 por ação, perfazendo o montante total de R$ 4.592.527,50, com encerramento em 16 de fevereiro de 2022. A Oferta foi realizada com o objetivo de liberar a ampla negociação das ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação na B3, inclusive, por investidores de varejo e, dessa forma, a Companhia espera aumentar a liquidez e o volume de negociação das ações em bolsa, buscando capturar mais valor aos seus acionistas e ao mercado em geral. As Notas Explicativas em versão integral e completa estão disponibilizadas na versão digital do jornal: A Tarde Salvador, no i) na sede da Companhia; na rede mundial de computadores no (ii) website de relações com investidores da Companhia (https://ri.wdcnet.com.br/); (iii) website da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br); e (iv) website da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (https://www.b3.com.br/pt_br/).

Relatório Anual do Comitê de Auditoria Estatutário

Atribuições e atividades: O Comitê de Auditoria Estatutário da Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A é um órgão estatutário de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração, submetendo-se à legislação e regulamentações aplicáveis, em especial o Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, o Estatuto Social da Companhia e o seu Regimento Interno. Conforme o seu Regimento Interno, compete ao Comitê de Auditoria Estatutário: I. opinar sobre a contratação ou destituição dos Auditores Independentes da Companhia; II. avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras; III. acompanhar as atividades da Auditoria Interna e da área de Controles Internos da Companhia; IV. avaliar e monitorar as exposições de Riscos da Companhia; V. avaliar, monitorar e recomendar à Administração a correção ou aprimoramento das Políticas Internas da Companhia, incluindo a Política de Transações com Partes Relacionadas; e VI. possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação. O Comitê de Auditoria Estatutário foi eleito e instalado em 16 de fevereiro de 2021, com um membro independente do Conselho de Administração, na qualidade de Coordenador do Comitê, e dois membros independentes adicionais, de caráter externo. Desde a sua instalação até o presente momento, o Comitê de Auditoria e Riscos reuniu-se sete vezes para a execução de suas atividades, tendo sido facultado a seus membros o livre acesso aos órgãos da Companhia, bem como aos seus executivos, além de contar, sempre que necessário, com a presença de representantes dos Auditores Independentes. **Conclusão do relatório:** Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, estatutárias e regimentais, com as limitações naturais no alcance de sua atuação, procederam ao exame e à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria contendo opinião sem ressalvas dos auditores independentes, do relatório anual da administração e da proposta de destinação de resultados, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e o exame de auditoria realizado pela Ernst & Young Auditores Independentes, recomendam, por unanimidade, a aprovação, pelo Conselho de Administração da Companhia, dos documentos acima citados.

Diretoria

Vanderlei Rigatieri Júnior - Presidente
Francisco Sérgio Day de Toledo - Diretor de Operações
André Luiz Sandoval Valente - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Ricardo Soares de Souza - Contador - CRC SP268840/O-7

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas - **Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.**

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. *Reconhecimento de receita:* No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu receitas operacionais no montante de R$ 1.241.325 e R$ 1.264.439, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente, conforme divulgado na nota explicativa 24. As receitas operacionais da Companhia são decorrentes, principalmente: (i) das receitas com vendas de mercadorias que devem ser reconhecidas quando a Companhia satisfaz uma obrigação de desempenho, transferindo um bem ou serviço prometido a um cliente. A Companhia reconhece a receita no momento em que os itens são entregues para os clientes e a obrigação de desempenho é cumprida (transferência do risco); e (ii) das receitas com locação de equipamentos, reconhecidas de forma linear ao longo do prazo do contrato de locação. A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua administração, o que pode criar um incentivo de reconhecimento da receita antes do cumprimento da obrigação de desempenho, quer seja pela entrega das mercadorias efetivamente ou apropriação da receita com locação, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício ("corte das vendas"). O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista os riscos de que uma receita seja reconhecida, antes da transferência dos riscos e benefícios para o cliente e do cumprimento da obrigação de desempenho. ***Como nossa auditoria conduziu o assunto:*** Nossos procedimentos de auditoria envolveram, dentre outros: Avaliamos a adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento das receitas de mercadorias; Consideramos nos testes relacionados a receita da venda de mercadoria em uma extensão dos testes de detalhe maior do que se o risco não existisse; Realizamos procedimentos de teste de corte da receita de forma extensiva, com a alocação da materialidade proporcionalmente à população de teste; Realizamos análises sobre os valores faturados e as respectivas saídas de mercadorias no estoque da Companhia; Recálculo da receita do período para uma amostra de contratos de locação, considerando especificidades contratuais; Análise de uma amostra de contratos, para conferência dos dados utilizados na mensuração da receita; Avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre a receitas incluídas nas notas explicativas 24 das demonstrações financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios utilizados pela Diretoria são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outros assuntos:** *Demonstrações do valor adicionado:* As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: (i) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. (ii) Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. (iii) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. (iv) Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. (v) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e (vi) Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo 08 de março de 2022

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC- 2SP034519/O-6
Bruno Mattar Galvão
Contador CRC-1SP267770/O-6-T-CE

Aviso

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente e o relatório do comitê da auditoria estatuário estão disponíveis, em sua versão em versão integral e completa, na página virtual deste jornal : A Tarde Salvador, no i) na sede da Companhia; na rede mundial de computadores no (ii) website de relações com investidores da Companhia (https://ri.wdcnet.com.br/); (iii) website da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br); e (iv) website da B3 S.A.

brasil@grupoatarde.com.br

GOIÁS Fazendeiro suspeito de ajudar Lázaro Barbosa morre aos 74 anos

EM ABRIL Unidos da Ponte, que disputará o acesso ao grupo de elite do Carnaval carioca, escolheu a vida da freira baiana para criar o enredo

Escola de Samba do RJ vai homenagear Santa Dulce

DA REDAÇÃO

A escola de samba Unidos da Ponte, que disputará o Grupo de Acesso do Carnaval do Rio de Janeiro – equivalente à 2ª divisão da folia carioca – vai homenagear Santa Dulce dos Pobres no evento deste ano.

A agremiação de São João de Meriti vai desfilar no dia 20 de abril, no Sambódromo da Marquês de Sapucaí, trazendo o tema *Santa Dulce dos Pobres - O Anjo Bom da Bahia*.

Para a apresentação, a escola comprou cerca de 60 mil fitas das Obras Sociais Irmã Dulce (Osid), que vão compor o cenário da terceira alegoria do desfile.

"Uma santa dos pobres, dos enfermos. Dialogava com as classes mais baixas da sociedade e não fazia distinção. Seu modo e o seu jeito de ser transcenderam a Bahia", afirmou o carnavalesco da agremiação, Rodrigo Marques.

"A fé, mulher, fez da bondade tua peregrinação / E pé ante pé, nos trilhos da paz / Em oração bradou a caridade. / Unir tantos elos, a nobre missão / E no olhar, a serenidade / Me cobre em teu manto, enxuga meu pranto / A bênção, senhora de São Salvador", são alguns dos versos do samba-enredo que será entoado no desfile da Unidos da Ponte.

A escola comprou cerca de 60 mil fitas das Obras Sociais Irmã Dulce (Osid)

Mantido

Ao contrário de cidades a exemplo de Salvador, Recife e Olinda, que cancelaram o Carnaval 2022, o Rio de Janeiro manteve a realização da festa.

Por conta do momento de alta de casos de Covid-19, em função do avanço da variante ômicron no início do ano, o Carnaval carioca foi transferido para o próximo mês de abril.

De acordo com a programação, os desfiles deverão começar pelas agremiações da Série Ouro (antiga Série A ou de grupo de acesso), nos dias 20 e 21. A sexta-feira (22) e o sábado (23) estão reservados para o desfile das escolas do Grupo Especial, a elite. No dia 30, está marcado o Desfile das Campeãs, com as seis escolas mais bem classificadas do Grupo Especial.

Samba e blocos

Nos dias 21 e 22, 29 e 30 de abril e 1º de maio, desfiles das escolas de samba dos grupos de Avaliação, Bronze, Prata, B e C serão na Estrada Intendente Magalhães, Campinho, na zona norte.

A Intendente Magalhães será o único lugar para que ocorram desfiles de blocos. De acordo com a prefeitura do Rio, o local permitirá fazer o controle de foliões vacinados.

INFÂNCIA

Disque 100 passa a receber denúncia de evasão escolar

AGÊNCIA BRASIL
Brasília-DF

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) informou que o serviço telefônico Disque 100 começou a receber, ontem, denúncias sobre evasão escolar. As denúncias podem ser feitas por professores, familiares e outras pessoas que tenham conhecimento do fato.

As denúncias recebidas serão encaminhadas aos conselhos tutelares e para um setor do Ministério da Educação, que vai interagir com as secretarias estaduais e municipais de Educação para propor políticas públicas que alcancem os estudantes.

O Disque 100 pode ser acionado 24 horas por dia, inclusive aos finais de semana e feriados. A ligação é gratuita.

S. PAULO

Doria anuncia 4ª dose contra Covid em idoso acima dos 60

FLÁVIA ALBUQUERQUE
Agência Brasil, São Paulo

Idosos acima de 60 anos deverão começar a ser imunizados com a quarta dose da vacina contra Covid-19 a partir do dia 5 de abril em todo o estado de São Paulo. O anúncio foi feito pelo governador João Doria ontem.

A imunização é uma recomendação do Comitê Científico de São Paulo. Estarão aptos a receber a quarta dose cerca de 4,5 milhões de pessoas, desde que tenham recebido a dose de reforço (3ª dose) com um intervalo de quatro meses.

A vacinação extra dos idosos acima dos 80 anos já havia começado no dia 21 de março. A decisão de vacinar com a quarta dose pessoas acima de 60 anos levou em consideração o alto índice de mortalidade entre os idosos desta faixa etária.

TEMPO REAL Leia a atualização do noticiário internacional

www.atarde.com.br/mundo

GUERRA Necessidade de corredores humanitários e situação crítica da região deve estar na pauta de nova negociação

Ucrânia alerta para catástrofe em Mariupol

DANNY KEMP
France Presse

A Ucrânia alertou, ontem, que a cidade de Mariupol, atacada pelas tropas russas e onde morreram ao menos 5 mil pessoas, vive uma situação "catastrófica", em um momento em que os negociadores russos e ucranianos se preparam para uma nova reunião em Istambul.

"Cerca de 5.000 pessoas foram sepultadas, mas há dez dias ninguém é enterrado devido aos bombardeios contínuos", disse à AFP a assessora da Presidência ucraniana, Tetiana Lomakina.

A funcionária, agora responsável pelos corredores humanitários, também estimou que "devido à quantidade de pessoas que ainda estão sob os escombros (...) poderia haver cerca de 10.000 mortos".

Mariupol, no Mar de Azov, está sitiada pelo exército russo desde o final de fevereiro, o que obrigou milhares de moradores a viver em condições muito precárias, sem luz e água potável.

> **"Cerca de 5 mil pessoas foram sepultadas, mas há dez dias ninguém é enterrado devido aos bombardeios"**
>
> TETIANA LOMAKINA assessora ucraniana

A imprensa russa afirmou, ontem, que o líder checheno Ramzan Kadyrov estava na cidade para apoiar suas tropas, que participam da ofensiva junto à Rússia para tomar o controle do local. Se a cidade cair em mãos russas, as forças armadas deste país poderão conectar a Crimeia, anexada por Moscou em 2014, com as regiões separatistas pró-russas do Donbass.

Cerca de 160.000 civis continuam presos na cidade, sem a alimentação adequada, água ou medicamentos, de acordo com seu prefeito Vadim Boichenko. O Ministério ucraniano das Relações Exteriores chamou a situação de "catastrófica". O ataque russo transformou a cidade de 450.000 habitantes em "poeira", acrescentou.

Danos econômicos

Cerca de 20.000 ucranianos morreram desde que a Rússia iniciou sua invasão em 24 de fevereiro e 10 milhões tiveram que abandonar suas casas, dizem autoridades.

O conflito também deixou vestígios econômicos. O governo de Kiev estimou que os prejuízos causados pela guerra chegam a mais de US$ 500 bilhões. "É preciso considerar que todo os dias os números mudam e, infelizmente, aumentam", disse a ministra da Economia ucraniana Yulia Svryrydenko. A esperança russa de destruir a Ucrânia sem resistência desapareceu. Os russos realizaram poucos avanços em capturar as cidades-chave, o que levou ao bombardeio aéreo de civis.

OSCAR

Academia inicia revisão de incidente do tapa de Will Smith

FRANCE PRESSE
Los Angeles, Estados Unidos

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas iniciou ontem) uma revisão formal do incidente ocorrido durante a cerimônia de premiação do Oscar, na qual o ator Will Smith deu um tapa no comediante Chris Rock no Teatro Dolby, em Los Angeles.

Smith agrediu Rock após o comediante fazer uma piada sobre a perda de cabelo da esposa do ator, Jada Pinkett Smith, deixando a audiência atônita.

"A Academia condena as ações do Sr. Smith no evento de ontem à noite", declarou a entidade em um comunicado enviado à AFP. "Iniciamos oficialmente uma revisão formal do incidente e estudaremos outras ações e consequências de acordo com nossos estatutos de conduta e a lei da Califórnia.

Audiência

O Oscar precisava desesperadamente de um aumento na audiência e, em uma noite em que Will Smith surpreendeu os espectadores ao dar um tapa Chris Rock no palco, cerca de 15,36 milhões de americanos sintonizaram na premiação.

Os números preliminares de audiência, divulgados na ontem pela ABC, representam uma recuperação significativa do mínimo histórico do ano passado de 9,85 milhões de espectadores ao vivo, embora continuem sendo a segunda mais baixa da história dos prêmios televisionados da Academia de cinema americano.

O momento em que Smith deu um tapa no comediante por brincar com a alopecia de sua esposa imediatamente se tornou viral, provocando uma enxurrada de memes e opiniões defendendo e condenando o vencedor da estatueta de melhor ator.

"A Academia queria este tipo de publicidade? Não, não queria um tipo de publicidade que diz que houve violência no Oscar", declarou Marc Malkin, da mídia especializada Variety em entrevista à AFP.

IMAGEM
Parabéns, Salvador!
473 anos
A CIDADE que é uma PINTURA, tem em NOSSAS TELAS a sua mais NÍTIDA IMAGEM.
IMAGEM
DIGITAL/OUT OF HOME
71 99630-6465

CELSO LOPEZ

SELEÇÃO BRASILEIRA Já classificado, time canarinho usa último jogo das Eliminatórias, contra a Bolívia, para fazer testes

Ajustes FINAIS

Com a vaga para a Copa do Qatar garantida desde o dia 11 de novembro de 2021, em duelo contra a Colômbia, Tite tem utilizado os últimos jogos para fazer testes e tentar confirmar a equipe titular. Para a última partida, que acontecerá hoje, às 20h30, no Estádio Hernando Siles, o técnico esboçou sete mudanças na equipe principal. Na altitude de La Paz, a Seleção Brasileira vai encarar uma Bolívia já eliminada.

Antes da viagem para a Bolívia ontem à tarde, a Amarelinha fez seu provável último treinamento no Brasil antes da Copa do Mundo de 2022. Diferentemente de outras ocasiões, a Seleção não vai utilizar o centro de treinamento da CBF para se preparar para o Mundial, a não ser que a Fifa determine que a partida contra o Argentina seja no Brasil. A ideia da Seleção é realizar cinco amistosos nas Datas Fifa entre o fim de maio e meados de junho e depois em setembro.

Sem expectativas de voltar, o adeus ocorreu ontem, em treino na Granja Comary. O público não excedeu 100 pessoas e foi composto por amigos, parentes e convidados dos jogadores e da CBF. Depois das atividades, Fabinho, Lucas Paquetá e Richarlison falaram com os torcedores. Tite também tirou fotos e deu autógrafos.

Testes e novidades

Na atividade de ontem, foi possível identificar as prováveis mudanças no time principal da Amarelinha. Sem Vinicius Júnior e Neymar, suspensos pelo terceiro cartão amarelo, as novidades serão: Daniel Alves, Éder Militão, Alex Telles, Fabinho, Bruno Guimarães, Philippe Coutinho e Richarlison.

O trabalho contou com muitos exercícios de posicionamento e movimentação na hora de pressionar a bola em linha alta, no meio de campo e em lances de bola parada. Ao final, no campo anexo, as equipes titular e reserva se enfrentaram com a novidade do atacante Erick Marcus, do sub-20 do Vasco, que foi chamado para completar a atividade.

Para que haja o mínimo possível dos efeitos da altitude de La Paz, toda a comissão e os jogadores só viajarão para a cidade no dia do jogo. Antes disso, ficarão na cidade de Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia. Inclusive, não será somente a altitude o problema que a Seleção Brasileira enfrentará. O artilheiro das eliminatórias sul-americanas é Marcelo Moreno, atacante da La Verde, com dez gols.

Em entrevista gravada no domingo e publicada pela CBF ontem, o técnico Tite falou sobre a mudança de postura que a equipe terá perante à Bolívia por causa da altitude. Segundo o treinador, não é possível replicar o modo como a Canarinho joga porque seria "desumano" para os atletas.

"A gente sempre tem uma expectativa, independentemente das adversidades colocadas. Não vai ter um time tão vertical como temos sido nos últimos jogos porque não permite, é desumano, não há essa condição. Existem outras estratégias, de posse de bola", destacou o treinador.

Lucas Figueiredo (CBF) / Divulgação

Tite no último treino da Seleção nas Eliminatórias da Copa 2022

BOLÍVIA	BRASIL
Billy Viscarra	Alisson
Villamíl	Daniel Alves
Quinteros	Marquinhos
Carrasco	Éder Militão
Sagredo	Alex Telles
Fernández	Fabinho
Villarroel	Bruno Guimarães
González	Lucas Paquetá
Ramiro Vaca	Antony
Marcelo Moreno	Coutinho
Henry Vaca	Richarlison
T: César Farías	T: Tite

LOCAL: Estádio Hernando Siles, em La Paz (BOL), às 20h30 **ÁRBITRO:** Eber Aquino **ASSISTENTES:** Eduardo Cardozo e Milciades Saldivar (trio do Paraguai)

CURTAS

BAHIA

Negócio com Grupo City esquenta

A negociação entre o Bahia e o Grupo City para compra da SAF tem avançado mais a cada dia e parece estar próxima de um desfecho. Ao menos é o que garante o jornalista Rodrigo Mattos, do portal UOL. De acordo com ele, a organização já definiu o percentual que deseja adquirir da empresa do clube baiano nas negociações e o objetivo seria criar um time competitivo. Além disso, o técnico do Bolívar (parceiro do City), Antônio Carlos Zago, falou até sobre a possibilidade de dirigir o Tricolor, "se der certo a negociação", ponderou o técnico e ex-jogador.

CEARÁ

Dorival Júnior é o novo treinador

Dorival Júnior é o novo treinador do Ceará. O profissional foi anunciado, ontem, como substituto de Tiago Nunes. Ele terá pela frente a missão de comandar o Vozão nas disputas do Campeonato Brasileiro e da Copa Sul-Americana. A estreia de Dorival acontece justamente pela competição internacional, dia 5 de abril, contra o Independiente-ARG, na Arena Castelão. O último trabalho de Dorival Junior aconteceu no Athletico Paranaense, onde ele foi campeão do estadual em 2020, mas não conseguiu ter sequência no restante da temporada nacional.

SELEÇÃO FEMININA

Marta passará por cirurgia no joelho

A craque Marta foi cortada da seleção feminina de futebol após ter confirmada a lesão no ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo. A camisa 10 da seleção terá que realizar uma cirurgia. "Infelizmente ficarei fora dos gramados por um tempo. Este será mais um capítulo na minha caminhada e tenho certeza de que sairei mais forte! Agora é focar na minha recuperação para voltar a fazer o que mais amo", publicou Marta. Com a lesão, ela desfalcará a seleção brasileira feminina na Data Fifa de abril, quando a equipe enfrenta Espanha e Hungria.